

"AQUI ENCONTRAREIS, SR. SOUSA MÉLO, UM GOVERNO E UM PÓVO QUE EMPREGAM O MÁXIMO DOS SEUS ESFORÇOS NA REALIZAÇÃO DO BEM PÚBLICO, NO SENTIDO ELEVADO DE COOPERAR INTENSAMENTE NO SOERGUMENTO NACIONAL, SEM FALSA MODÉSTIA, OS FRUTOS DESTE TRABALHO DIGNIFICANTE E DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO DO PONTO DE VISTA ECONÔMICO E SOCIAL, O GOVERNO E O PÓVO DA PARAIBA VÊM REALÇAR PARA DAR-VOS CONHECIMENTO DE QUE A POLÍTICA ECONÔMICA QUE TANTO VOS INTERESSA SÃO OS FUNDAMENTOS DA PÚBLICA ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA". (Do discurso do interventor Argemiro de Figueirêdo, ao saudar o dr. Sousa Mélo, por ocasião do almôço oferecido ontem a s. s. no Palácio da Redenção).

A visita do dr. Sousa Mélo á Paraíba

O encontro cordial de s. s. com o interventor Argemiro de Figueirêdo — Visitas ás obras públicas e estabelecimentos industriais — A recepção na Associação Comercial — O almôço no Palácio da Redenção oferecido pelo interventor Argemiro de Figueirêdo ao diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil — O discurso do chefe do Governo — O agradecimento do dr. Sousa Mélo — Novas visitas de s. s. — No Departamento de Estatística e Publicidade — Na Uzina Santa Helena — Novas impressões do dr. Sousa Mélo para A UNIÃO — S. s. excursionará hoje a Campina Grande na companhia do interventor Argemiro de Figueirêdo, auxiliares do governo e elementos destacados da lavoura e da indústria da Paraíba

A VISITA que ora empreite o dr. Sousa Mélo ao Nordeste, vem sendo motivo de justificadas esperanças para as nossas classes econômicas, no que se relaciona ao crédito agrícola e industrial, porquanto s. s., observando de perto o nosso panorama rural e in-

dustrial, através do seu poderoso órgão de financiamento, A aplicação das disponibilidades do Banco do Brasil em favor dos que cultivam a terra e dos que transformam em riquezas os seus produtos, por ser uma atitude das mais fortes e decisivas do novo regime no senti-

mento, para a ampliação das suas atividades.

O DR. SOUSA MÉLO VISITA O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Pela manhã de ontem, o dr. Sousa

Meo, acompanhado do dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura, e de outros auxiliares da administração e membros da comitiva do dr. Sousa Mélo,

visita a AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

Ainda pela manhã de ontem o dr. Sousa Mélo, acompanhado do dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura, e de outros auxiliares da administração e membros da comitiva do dr. Sousa Mélo, visita a AGENCIA DO BANCO DO BRASIL. O diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil também visitou a Fábrica Popular, desta cidade, presenciando "de visu" a manufatura de cigarros naquela centro industrial.

EM VISITA A FABRICA POPULAR

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil também visitou a Fábrica Popular, desta cidade, presenciando "de visu" a manufatura de cigarros naquela centro industrial. No escritório da fábrica, os seus proprietários ofereceram uma taxa de desconto aos presentes, tendo o dr. Sousa Mélo feito votos pela prosperidade dessa importante indústria paraibana, agradecendo o sr. João Amorim em ligeiras palavras.

A RECEPCÃO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Às 11:30 horas teve lugar na Associação Comercial a sessão de recepção ao dr. Sousa Mélo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

S. s. que se fez acompanhar do dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura, jornalistas e outras pessoas, foi recebido à entrada do edifício por uma comissão composta dos drs. Flavio Ribeiro e Geraldo Soares de Oliveira, e sr. Otacilio Coutinho, tratando-se a mesa que presidiu os trabalhos ladeado pelos membros da diretoria da Casa e pelo representante do Clere do Governo do Estado. Dando início a sessão, o sr. Flavio Ribeiro, presidente da Associação Comercial, pronunciou as seguintes palavras:

"Senhores: Convoquei a presente reunião para recebermos a visita do dr. Sousa Mélo, digno diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil.

As classes conservadoras da Paraíba, sentindo-se interessadas pela proximidade desse contacto com o Ilustre homem público que, procurando auscultar as necessidades da lavoura, vem consequentemente ao encontro dos maiores interesses do comércio e da indústria, cuja prosperidade depende da grandeza e prosperidade da região.

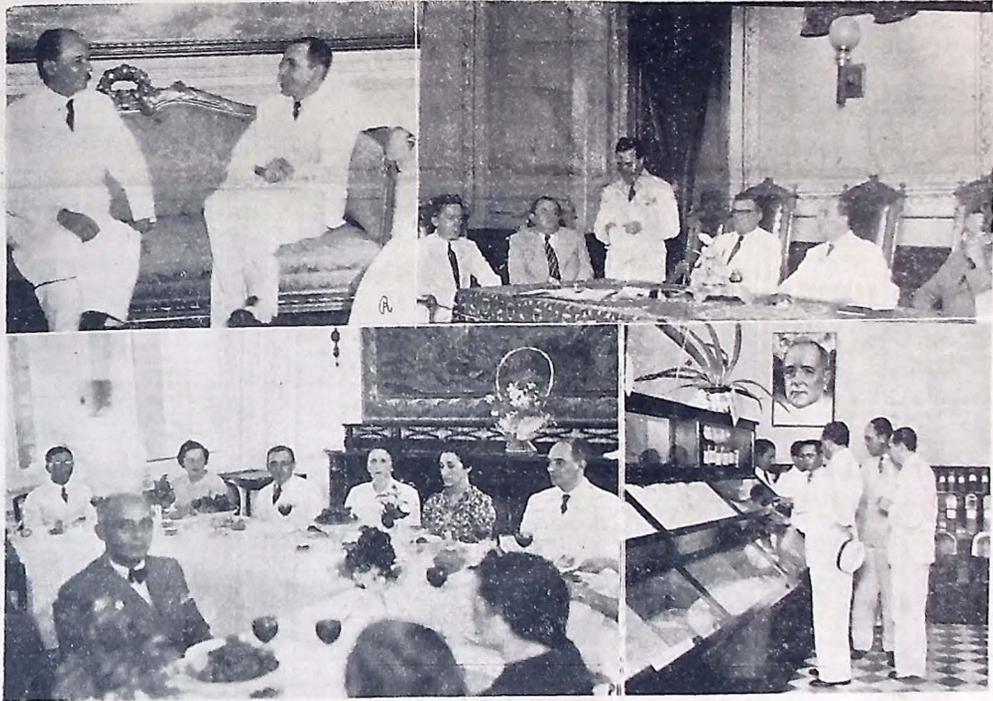
Declarando aberta a sessão, em meu nome, apresento os melhores votos de boa vinda ao Ilustre visitante, e concedo a palavra ao nosso orador, dr. Corralio Soares, para saudar em nome dos Associados, as classes que essa Associação representa.

Esta aberta a sessão. Tem a palavra o dr. Corralio Soares."

FALA O DR. CORALIO SOARES
Concedida a palavra, o dr. Corralio Soares de Oliveira, pronunciou o seguinte discurso:

"Dr. Sousa Mélo, meus senhores: —

(Continua na 8ª pg.)



1) Flagrante da visita do dr. Sousa Mélo ao chefe do Governo; 2) A recepção da Associação Comercial ao diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, quando o dr. Corralio Soares pronunciava o discurso de saudação; 3) Aspecto do almôço oferecido ao dr. Sousa Mélo no Palácio da Redenção, pelo interventor Argemiro de Figueirêdo; e 4) Visita às instalações do Departamento de Estatística e Publicidade do Estado, vendendo-se no primeiro plano o dr. Sousa Mélo e o interventor Argemiro de Figueirêdo.

ustrial, com o seu espírito de homem moderno, atento aos problemas econômicos e financeiros, estava ainda mais apto para interpretar as necessidades dos lavradores e industriais em todas as questões relacionadas com a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil de que é diretor. Essa importante seção recém-criada do Banco do Brasil, vem dar uma solução nacional aos problemas de crédito agrícola e industrial em nosso País, com a assistência, pode-se dizer direta do Governo da República

de tornar vigorosa e homogênea a economia nacional, incluí-se, muito justamente, como um dos fatos relevantes da atuação do presidente Getúlio Vargas a frente do nosso Brasil. Ai está o movimento de unanime simpatia que tem cercado, tanto na Paraíba como em Pernambuco, a presente viagem de observação do Ilustre dr. Sousa Mélo, da parte dos poderes públicos e das classes agrícolas e industriais, numa demonstração impressionante de que lavradores e industriais têm fe no novo instituto de

Melo, acompanhado do dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura, e seguidos dos membros de sua comitiva, esteve no Palácio da Redenção, em visita oficial ao interventor Argemiro de Figueirêdo. O Ilustre financista foi recebido pelo chefe do Governo no salão de honra do Palácio, palestrando demoradamente com s. excia sobre os motivos que o trouxeram, na presente viagem, ao norte do País. Nesse momento também se encontravam no Palácio da Redenção, os

A VISITA ÀS OBRAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Após, o dr. Sousa Mélo, membros de sua comitiva e outros auxiliares da administração paraibana rumaram para o Instituto de Educação, em visita às obras que ali se estão concluído. Ss. ss. percorreram demoradamente todas as dependências do edifício, deixando de tudo a melhor impressão.

"ESTA MINHA VIAGEM AO NORDESTE DO BRASIL CONSTITUË PARA MIM UMA GRANDE LIÇÃO DA REALIDADE BRASILEIRA, NUM VASTO CAMPO DE OBSERVAÇÃO, ONDE SÃO TÃO VIVOS OS IDEIAIS DO ESTADO NOVO, PELOS QUAIS A CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL DO BANCO DO BRASIL VEM NORTEANDO A SUA AÇÃO EM FAVOR DA ECONOMIA NACIONAL. DESTA VIAGEM, POSSO VOS AFIRMAR, SR. INTERVENTOR FEDERAL, MUITOS FRUTOS ADVIRÃO. POIS UMA DAS MAIS INSTANTES PREOCUPAÇÕES DO GOVERNO DO EMINENTE PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS É O REERGUMENTO ECONÔMICO DO BRASIL, NOTADAMENTE O NORDESTE, QUE TANTO PRECISA DO APOÏO E COLABORAÇÃO DOS PODERES CENTRAIS DA REPÚBLICA". — (Do discurso do dr. Sousa Mélo, ao agradecer a saudação do interventor Argemiro de Figueirêdo, no almôço que lhe foi oferecido ontem por s. excia.)

ESPORTES

ADIADO O JOGO ENTRE CARIÓCAS E PAULISTAS

RIO 3 (A. N.) — Após ouvir a opinião dos clubes cariocas a Federação Brasileira de Futebol concordou com a proposta da Liga de Futebol de S. Paulo, no sentido de não realizar, domingo próximo o primeiro jogo da "melhor de três" entre os selecionados carioca e bandeirante.

O referido encontro ficou adiado para o próximo dia 11, devendo realizar-se em S. Paulo, e não nesta capital, como estava anunciado.

Essa resolução determinou a retirada do técnico Hirtton Santos, que vinha preparando o selecionado carioca. Após abandonar o seu cargo, declarou à imprensa que o adiamento não se justificava, adiantando: "Se não houve contemplação com os pernambucanos que realizaram uma viagem exaustiva por que temporizar com os paulistas? Onde está a justiça desse ato?"

Por sua vez, os jornais comentam desfavoravelmente o adiamento daquelle jogo.

"CONTINENTAL F. C."

O diretor de esportes do Continental C. convidou os amadores abaixo para o treino que deverá realizar-se amanhã às 6 horas, no campo da rua Joaquim Torres, na Torrelândia.

1.º TIME

Dódo
Edival — Wilson
Bonifácio — Vavá — Tonho
Malabá — Finisola — Amaral — Bataia — Eugênio.

2.º TIME

Airton
Pita — Hortá
Luizinho — Aco — Louro
Gerente — Edson — Raimundo — Inácio — Miranda.

A. E. C. x A. F. A.

Realizar-se-á amanhã, às 14.30 horas, no campo do Sol Levante, uma interessante partida de futebol, entre o A. E. C. Esporte Clube e a Associação Ferroviária de Atletismo.

Este encontro está sendo muito esperado pelos torcedores dos dois combatentes.

O A. E. C. Esporte Clube pisará no gramado com a seguinte organização:

1.º QUADRO

Fernando
José Anísio
Horacio
João Lucas
Landulfo
Almeida
Solano
Chaves
Geraldo
Arnaldo
Flavio

Reservas:

Baia
Paiva

Homenagem ao dr. Plínio Espinola

(Conclusão da 8.ª pg.)

lio Cordeiro, dr. José Vandregisel, dr. Osvaldo Brainer, George Cunha, dr. Damasceno Maciel, dr. Manoel Florentino, dr. Aloisio Raposo, dr. Giacomo Zacara, dr. Newton Lacerda, dr. João Soares, dr. Reul Ferreira, dr. Aguiar, dr. José Clementino Filho, dr. Ubrayjara Mincêlo, dr. Miranda Freire, dr. José Maciel, dr. Arovaldo Paulo da Silva, dr. Ovidio Duarte, dr. Severino Patrio, dr. José de Seixas Maia, Ubrayjara Saes, dr. Dacio Cabral, dr. Eugênio Barbosa, dr. Lourival de Gouveia Moura, Aloisio Navarro, dr. Arovaldo Espinola, dr. Atílio Rota, João de Castro, dr. Dorgival Mororo, dr. José Joffi Bezerra, dr. Guilherme Joffi Bezerra, dr. João Arlindo Corrêa, dr. Evandro Soares, dr. Luciano Moraes, dr. Osmar Mendonça, dr. Celso Matos, dr. Orris Barbosa, dr. Claudino Ramos, dr. Antonio Lima, dr. José Magalhães, dr. Vidal Filho, dr. Alberto Fernandes Cartaxo, dr. Lauro Vandiel, dr. Vicente Trevas Filho, José Araújo, dr. Arnaldo Gomes, dr. Alvaro Lemos, dr. Lauro Gama, dr. Antonio de Oliveira, dr. José Simêdo, dr. Alencar Baltar, dr. Jaime Lima Juvenal Pereira da Silva, dr. Renato Lima, João Vicente, dr. Abraão, dr. Rui Baia da Cunha, dr. José Betanino e representante da A. UNIAO.

ANTONIO GALDINO GUEDES

ADVOGADO

Causas nesta Capital e no interior

Av. João Machado, 464 —:— Telefone 1.841

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Guilomar Pinto Ribeiro, filha do nosso amigo, sr. Forfrio Pinto Ribeiro, antigo funcionário da Imprensa Oficial.

— Transcreva, hoje a data natalícia da senhorita Idalécia Macêdo do Nascimento, filha do sr. Antonio Marinho do Nascimento, comerciante em Pilar.

A senhorita Maria de Lourdes Vieira, aluna do Colégio de Nossa Senhora das Neves e filha do sr. Matias Vieira dos Santos, do comércio desta praça.

— A menino Remigio, filho do sr. Godofredo da Cunha Medeiros, sr. Godofredo em Patos.

— A menina Olga, filha do sr. João Ferreira de Deus, residente em Santa Rita.

A senhorita Dulce Teixeira de Vasconcelos, filha do sr. Ascendino Teixeira de Vasconcelos, residente em Santa Rita.

A menina Lucília, filha do sr. Manuel Pereira, comerciante em Caiçara.

— A sra. Estêla de Azevedo Pontes, esposa do sr. Luiz de França Pontes, do comércio desta praça.

— A sra. Marion Nobrega Araújo, esposa do sr. José Araújo, comerciante nesta praça.

— A sra. Santina Aires Correia, esposa do sr. Severino Aires Correia, residente em Serra Redonda.

A senhorita Severina Viana Batista, filha do sr. Antonio Leopoldo Batista, residente em Pipirutuba.

— A menina Creuzá, filha do sr. Manuel Soares da Costa, funcionário do Palácio da Redenção.

A senhorita Henriqueta de Oliveira Bell, filha do sr. Deoclecliano de Bell, funcionário do Departamento de Estatística e Publicidade do Estado.

A sra. Henriqueta de Bell, viúva do sr. Felix de Bell.

— O menino Helio, filho do sr. João Marinho, auxiliar do comércio desta praça.

A senhorita Elisa Medeiros Dantas, filha do sr. Basílio Medeiros Dantas, já falecido.

A senhorita Alcides Tolêdo da Silva, filha do sr. Leonil Francisco da Silva, residente nesta capital.

— O jovem Aluizio Barros, filho do sr. João do Régio Barros, funcionário da Polícia Civil do Estado.

— O sr. Antonio Marinho do Nascimento, comerciante em Pilar, deste Estado.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa, desde o dia 2 do corrente, o lar do sr. Gil da Paula Simões, oficial da Polícia Militar do Estado, e de sua esposa sra. Gizêlda Pessoa Simões, com o nascimento de uma criança do sexo feminino, que na pia baptismal receberá o nome de Gizêlda.

— Nasceu, no dia 31 do mês p. findo, em Cabedêlo, a menina Carmelinda, filha do sr. Aluizio Rodrigues Cardoso, artista na indústria da Paraíba, e de sua esposa, sra. Joana Barbosa Cardoso.

ESPONSAIS:

Com a senhorita Elisa Medeiros Dantas, filha do sr. Basílio Medeiros Dantas, já falecido, e de sua esposa, sra. Guilhermina Medeiros Dantas, vem de contraria casamento, nesta capital, o sr. Francisco Espinola de Carvalho, funcionário do Pôrto de Cabedêlo.

VIAJANTES:

Journalista Anquises Gomes: — Viaja hoje à Capital da República nosso companheiro de redação jornalista Anquises Gomes, elemento de destaque em nossos circuitos de imprensa e sociais.

S. s., que é também diretor do vespertino "Liberdade", editado nesta Capital, vai demorar alguns dias no Rio de Janeiro, a tratar de negocios particulares.

O jornalista Anquises Gomes embarcará hoje, em Cabedêlo, a bordo do "Almirante Jaqueguai".

VISITANTES:

Sr. Carmo C. Campos: — Encontrar-se nesta capital, a serviço da Companhia contra a Saúva, e em propaganda do formidável "Agapeama" da "Saúvica Agapeama Ltda." de São Paulo, o sr. Carmo C. Campos, superintendente para todo o Brasil daquela companhia paulista.

Por esses dias, o sr. Carmo C. Campos realizará em propriedades agrícolas do Estado e do Município, várias experiências do referido produto, que vem dando os melhores resultados no combate à saúva.

Ontem, à tarde, s. s. esteve em visita à redação desta folha.

AGRADECIMENTOS:

O sr. João de Albuquerque Mélo comerciante e industrial nesta praça, agradece-nos o registro do contrato de casamento de sua filha, senhorita Maria do Carmo de Mélo recentemente publicado por esta folha.

BOLSAS PARA SENHORAS E CRIANÇAS — Últimos modelos, recebeu um formidável sortimento a CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 169.

CARNAVAL

CAMISAS LISTADAS

Os componentes do Camisas Listadas estão certos do sucesso que constituirá a sua exibição no carnaval de 1939.

O animado ensaio de amanhã será mais uma demonstração do espirito de folia que domina os Listadas. A sua orquestra, que é composta de 20 professores, tocará ininterruptamente até o próximo dia 21.

Na semana vindoura, esse bloco da juventude do *Astrêa* dará publicidade a aos nomes das vítimas que serão visitadas, ficando desde já cientes as seguintes de que o "avança" dos *Camisas Listadas* às suas "reservas" é um fato:

Dudu Peixoto e seus irmãos Olivier e Renato, Miguel Reis, Estevão Gerson, dr. Alves de Mélo, Francisco Sales, Odilon Amorim, etc., etc.

Em face da "miserabilidade" de alguns de seus foliões, que ainda nada "disseram", a diretoria do bloco avisa que o pagamento das respectivas quotas poderá ser feito até o dia 6, segunda-feira. A's 20 horas desse dia haverá uma reunião dos diretores, na qual serão definitivamente cancelados os nomes de "zangados" que não houverem ainda pago as suas magras contribuições.

Para efeito de recebimento, o conhecido "Barão de Caracará" despachará a qualquer hora do dia e da noite.

BLOCO CASAMENTO DA GARÇONETE

Haverá, hoje, às 19 horas, na sede social, à rua Maciel Pinheiro, 375, uma reunião dos associados do Bloco Casamento da Garçonete, para serem tratados de importantes assuntos.

FORMIDAVEL sortimento de bolsas para senhoras, mais de 1.000 bolsos de todos os tipos, novos modelos, na CASA AZUL.

"SINTESE HISTÓRICA DA PARAIBA

Apreciações do "Diário Carioca"

RIO, 3 — (A UNIAO) — Em sua seção bibliográfica, o "Diário Carioca" registra, agradecendo, o recebimento do "Síntese histórica da Paraíba", de autoria do sr. Luiz Pinto.

Adianta aquele jornal que o trabalho do historiador paraibano tem alta importância subsidiária para o estudo geral da história da Paraíba e do Nordeste.

Rua Maciel Pinheiro, 404.

CONVENÇÃO INTERNACIONAL DO ROTARY

Pela primeira vez é indicado um brasileiro para presidente

BELO HORIZONTE 3 (A. N.) — Na última reunião do Rotary Clube desta capital, tomou-se conhecimento de que foi apresentada a candidatura do sr. Armando Arruda Pereira para presidente da Convenção Internacional do Rotary a reunir-se em 1940, no Rio de Janeiro.

E' a primeira vez que o nome de um brasileiro é apresentado para tal investidura.

LANÇA-PERFUMES da "Rhodia", vendem aos melhores preços ABATH & CIA.

NO "SINDICATO DE TRABALHADORES EM OLEO E SABAO

serão apostos, amanhã, os retratos do presidente Getúlio Vargas e interventor Argemiro de Figueiredo

ESTA anunciada para amanhã, às 15 horas, na sede do "Sindicato de Trabalhadores em Oleo e Sabão" a rua da Redenção, na povoação Indio Piragibe, a solene exposição dos retratos do presidente Getúlio Vargas e interventor Argemiro de Figueiredo.

Essa significativa homenagem terá a presença de autoridades, famílias, e outros, do lado distribuidos numerosos convites, dos quais fomos distinguidos com um, assinado pela respectiva diretoria.

MÚSICAS PARA O CARNAVAL DE 1939

A "CASA ODEON" avisa aos seus distintos frequentes que acaba de receber as MARCHAS CARNAVALESCAS pernambucanas e cariocas em discos e músicas para piano.

RUA MACIEL PINHEIRO, 181
Telefone n.º 1286

SIDERURGIA

UBIRAJARA RIBEIRO MINDELO
Químico Industrial

A PRODUTIVIDADE da agricultura e da pecuária é dependente da siderurgia. Não basta, porém, produzir. De nada vale a produção, se para ela não houver transportes econômicos. Os meios de transporte são função da siderurgia — quer sejam as estradas de ferro (o próprio nome estrada de ferro está a indicar quanto ferro se emprega nos trilhos, cercas de arame, postes telegráficos e material rodante) — quer sejam efetuados por navegação marítima ou fluvial (a indústria da construção naval está intimamente ligada à siderurgia). Não é somente a indústria mecânica-ferrreira, que está em íntima dependência da siderurgia; é, toda a produtividade que lhe está diretamente subordinada. Temos grandes depósitos do melhor minério do mundo e não temos a indústria siderúrgica. Segundo um quadro das reservas mundiais publicadas na obra de Werner Theilacker, em 1926, os Estados Unidos possuem 10 452 milhões de tons, de minério entre 35 e 50% de Fe a Grã Bretanha 5 938 milhões, a Suécia 2 203, a Rússia 2 056, a França 8 154, porém de minério pobre de 25 a 30% de Fe. A Índia 3 326 de minério rico. Cuba 3 159. Num total de cerca de 57.812 milhões, o Brasil figurava com 7 000, hoje com 130 000, isto é, mais de 22%. A atividade prospectora nos outros países tende a diminuir a importância do Brasil no futuro mercado de minério. As reservas totais de V. R. S. S., segundo Gubkin, é da ordem de 250 000 milhões de toneladas, e a da União Soviética 200 milhões. Essas informações foram colhidas no livro de Alcan Hirsch "Industrialized Russia".

Gonzaga de Campos, que foi um acaudado estudioso de nossos recursos naturais, por tanto tempo diretor do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, formou em 1926 o seguinte laudo: "A grande vantagem para o desenvolvimento das nações é a produção do ferro e do aço para maquinismos com que se faz a guerra das indústrias, incluindo os artigos belicosos com que modernamente se abastecem as indústrias das guerras. Por falta desses materiais é que o nosso progresso é lento".

Depois de estudar as nossas necessidades, de produtos siderúrgicos para usinas, ferrovias, e navegação mercante, as edificações urbanas, as indústrias de eletricidade, as pontes metálicas e o automobilismo e a defesa nacional, exclama Cincinato Braga, referindo-se à indústria siderúrgica. Sem ela, continuaremos a inflorir vida colonial que até agora temos vivido. A verdade é que os nossos grandes problemas nacionais estão todos a espera de organização. Não há o do aproveitamento das nossas jazidas siderúrgicas — são todos eles, a começar pelo problema fundamental da educação, que é a valorização do homem. Voltamos, porém, à siderurgia. A ciência e os economistas e técnicos que em proclamação a repercussão imensa que essa indústria é chamada a ter na vida nacional, que embarca uma escolha na sua cidade. Ferdinando Labouriau, o esclarecido e malogrado professor de Metalurgia da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, diz no livro de sua autoria "A Siderurgia" o seguinte: "Diz a de vir, em que aqui também se sabe utilizar os nossos minérios siderúrgicos. Terá o Brasil um elemento de grandeza econômica como (Conclui na 1ª pg.)

OS NACIONALISTAS ESTÃO A 12 QUILOMETROS DE GERONA

BARCELONA, 3 — (A UNIAO). — A aviação nacionalista bombardeou, hoje, a cidade de Figueras, onde está instalado o novo governo republicano.

TRANFERENCIA DE REFUGIADOS

PARIS, 3 — (A UNIAO). — Foi autorizado a transferência, para o interior da França, de 20.000 mulheres e crianças que já atravessaram a fronteira dos Pirineus, como refugiados.

SEIS BOMBARDEIOS

BARCELONA, 3 — (A UNIAO). — Figueras sofreu hoje seis pesados bombardeios da aviação nacionalista. Calcula-se que morreram 500 pessoas, não sendo, entretanto, avultados os prejuízos materiais. Aquela cidade está cheia de funcionários públicos.

INAUGURADA A AGENCIA POSTAL-TELEFONICA DO DISTRITO DE CARNAUBAL

Foi inaugurada, ante-ontem, a agência postal-telefônica (na vila de Carnaubal, no município de Taperobá). A propósito, recebeu o interventor Argentino de Figueiró o seguinte telegrama de prefeito Abdon Maciel: "Carnaubal, 2 — Interventor Argentino de Figueiró — Palácio da Realenda — João Pessoa. Com prazer comunico-vos a inauguração da agência postal telefônica de Carnaubal, antigo Livramento, deste município. Em nome da população daquela vila, quero-me agradecer o vosso auxílio material e moral para levar caviço ao grande benefício, há muito desejado. Saudações — Abdon Maciel, Prefeito".

Figueras, a nova capital dos republicanos, sofreu ontem seis bombardeios — Calcula-se em 500 o número de mortos — O presidente Roosevelt autorizou a compra de 10.750.000 dólares, de prata à Espanha governista

A 12 QUILOMETROS DE GERONA
BARCELONA, 3 — (A UNIAO). — Anuncia-se a conquista de uma pequena vila a 12 quilômetros de Gerona, provavelmente Osoro.

2.000 REFUGIADOS PEDEM PARA VOLTAR
PERPIGNAN, 3 — (A UNIAO). — 2.000 refugiados espanhóis solicitaram providências para voltar à Espanha, indo para território sob o domínio do generalíssimo Franco.

10.750.000 DOLARES DE PRATA
NEW YORK, 3 — (A. N.). — O "Daily News" afirma que, sancionando o auxílio do governo dos Estados Unidos à Espanha republicana, a Casa Branca autorizou a compra de uma partida de prata no valor de 10.750.000 dólares. Salienta o mesmo jornal que os nacionalistas estavam procurando rebaixar aquela prata, para o que já haviam lançado mão dos meios legais.

ROOSEVELT DESMENTE DECLARAÇÕES QUE LHE ATRIBUÍRAM

A PROPOSITO DA EXTENSÃO DAS FRONTEIRAS "YANKEES" AO RENO, EM CASO DE GUERRA — UM PROTESTO CONTRA A IMPRENSA FACISTA

WASHINGTON, 3 (A UNIAO). — O presidente Roosevelt desmentiu, hoje, as declarações que lhe atribuíram, de que, em caso de guerra, as fronteiras dos Estados Unidos estariam no Reno. "O chefe do governo afirmou que a política dos Estados Unidos não sofre modificação, não constando da mesma guerras econômicas para conquista de mercados.

OS JORNAIS QUE DIVULGARAM EM PRIMEIRO LUGAR
NEW YORK, 3 (A UNIAO). — Foram o New York Times e o Herald Tribune que publicaram, em primeiro lugar as declarações atribuídas ao presidente Roosevelt, as quais causaram tanta cólera.

ROMA, 3 (A UNIAO). — O Boletim do Ministério do Exterior acusa o presidente Roosevelt de querer intervir abertamente na política europeia.

PARA O CARNAVAL !!! — Lança perfumes: "Rodo", "Rodouro", "Rodo Metálico", "Rigolito" e "Vlan", vendem ABATH & CIA.

S. excia. homenageou, ontem, o presidente Baldomir
MONTEVIDEU, 3 (A UNIAO). — O ministro Souza Costa homenageou o presidente da República, general Alfredo Baldomir, oferecendo-lhe um almôço na sede da embaixada brasileira.

COMPARECERAM À HOMENAGEM TODOS OS MEMBROS DA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS DE FAZENDA RECENTEMENTE REUNIDA NESTA CAPITAL.

A PARTIDA PARA O BRASIL
MONTEVIDEU, 3 (A UNIAO). — O ministro Souza Costa embarcou amanhã, de regresso ao Brasil.

PROGRAMA PARA O DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1939

- Programa do Almoço:
 - 11.00 — Gravações populares variadas.
 - 12.00 — Hora Certa — Jornal Matutino — Notícias e informações telegráficas do País e do Estrangeiro.
 - 12.15 — Continua o programa do almoço — Gravações populares variadas.
 - 13.00 Boa Tarde. (Locutor Alirio Silva).
- Programa de Jantar:
 - 18.00 — Gravações populares variadas.
 - 18.30 — Boletim Esportivo.
 - 18.45 — Gravações selecionadas — Músicas líricas.
 - 18.55 — Síntese dos acontecimentos do dia. (Locutor Alirio Silva).
- Programa de Estudo:
 - 19.00 — Música popular brasileira — Nêlle de Almeida e Jazz.
 - 19.15 — Canções brasileiras — Jota Monteiro e Violão.
 - 19.30 — Programa carnavalesco — Piratas de Jaguaribe com a sua orquestra.
 - 20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil.
 - 21.00 — Música popular brasileira — Nêlle de Almeida e Regional.
 - 21.15 — Música de Folk Lóre — Manuel Tenorio e Piano.
 - 21.35 — Frevo canção "Casa Azul".
 - 21.40 — Reto Meo "I" recitativa.
 - 22.00 — Jantar Falado.
 - 22.30 — Boa Noite (Locutor Josué Junior).

COM A INTENSIFICAÇÃO DOS TRABALHOS, AUMENTARÁ A PRODUÇÃO DO PETROLEO DE LOBATO

DECLARAÇÕES DOS ENGENHEIROS GYLGON DE PAIVA E IRNACK AMARAL — O "OURO NEGRO" EM LOBATO ASSEMELHA-SE AO DA PENNSYLVANIA

RIO, 3 — (A UNIAO). — Os engenheiros Irnack Amaral e Gylgon de Paiva, da Diretoria de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, que chegaram ontem, da Baía, prestaram declarações à imprensa, a respeito da exploração petrolífera de Lobato.

"Conhecíamos a região, — disseram eles, — e fizemos estudos sobre as possibilidades de exploração do "ouro negro". Todos trabalham em Lobato. E com a intensificação dos trabalhos, a produção aumentará".

Os srs. Irnack Amaral e Gylgon de Paiva trouxeram índices e análises procedidas no petróleo de Lobato, constando das mesmas as proporções de gaso-

lina, querosene, graxas parafinadas, óleos pesados e outros produtos.

Concluindo, afirmaram os técnicos que o petróleo de Lobato muito se assemelha ao da Pensylvania, nos Estados Unidos, sendo a sua exploração das mais fáceis.

CONSELHO REGIONAL DE GEOGRAFIA

Receberam o seguinte com pedido de publicação:

"O Prefeito de Itabaiana encaminhou ontem ao Conselho Regional de Geografia o mapa de seu município, acompanhado dos demais documentos previstos no decreto nacional 31.

O Conselho se congratula com o operoso edil por mais esse atestado de amor à causa pública."

A GENEROSA CAMPANHA DOS BRASILEIROS EM PROL DAS VITIMAS DO TERREMOTO DO CHILE

Os mil contos doados pelo Governo Federal serão aplicados na aquisição de roupas e viveres — Diariamente, um avião leva para o Chile 100 quilos de medicamentos — Novos donativos — 10.000 sacas de café e 10.000 quilos de mate — Um apelo aos Estados — Violentos temporais varrem a região devastada, enquanto se registam novos abalos sísmicos

RIO, 3 (A UNIAO). — Reuniu-se mais uma vez a comissão organizadora dos socorros às vítimas do Chile.

Foram tomadas importantes deliberações inclusive as que se referem à aplicação do crédito de 1.000.000.000 em aberto por decreto do presidente Getúlio Vargas.

Essa importância será aplicada na aquisição de roupas e mantimentos para os flagelados da zona devastada no Chile.

AVIAMENTADA A QUOTA DO I. A. A. RIO, 3 (A UNIAO). — O Instituto do Açúcar e do Alcool, por intermédio de seu presidente, sr. Barbosa Lima, obteve anúncio que foi autorizada para obter a quota de 1.000 sacas de açúcar refinado com destino às vítimas do terremoto do Chile.

MAIS 45 QUILOS DE MEDICAMENTOS

RIO, 3 (A UNIAO). — Por um avião da Condor, a Cruz Vermelha fez entrega, ontem, para o Chile 10 caixas contendo 45 quilos de medicamentos de urgência.

A PARTIDA DO NAVIO BRASILEIRO RIO, 3 (A N.). — No próximo dia 12 partirá desta capital um navio brasileiro conduzindo generos de primeira necessidade e medicamentos, destinados ao povo chileno como oferta do Governo e povo do Brasil.

SERÃO CONVOCADOS OS ESTUDOS

RIO, 3 (A. N.). — O Ministério da Educação convocará todas as unidades da Federação para contribuir com auxílios às vítimas do Chile.

DIARIAMENTE 100 QUILOS DE MEDICAMENTOS

RIO, 3 (A. N.). — Diariamente os aviões que partem desta capital para Santiago levam 100 quilos de soros e injeções para socorrer as vítimas do terremoto.

10.000 SACAS DE CAFÉ

RIO, 3 (A. N.). — O sr. Jaime Guedes, diretor do Departamento Nacional do Café, entendeu-se com o ministro Gustavo Capanema, pondo a dispo-

sição da comissão orientadora dos auxílios 10.000 sacas de café prontas para embarque a primeira ordem.

NOVOS ABALOS SISMICO E TEMPORAIS

VALPARAISO, 3 (A UNIAO). — Telegramas aul chegados informam que se registaram novos abalos sísmicos em vários pontos do país.

Além disso, a região devastada pelo terremoto do dia 25 está sendo varrida por violentos temporais que completam a obra destruidora dos abalos.

BANCO PRECATÓRIOS DE ESTADOS

S. PAULO, 3 (A UNIAO). — Reallizou-se hoje nova reunião da União Nacional dos Estudantes que tratou do itinerário dos bandos recratórios.

10.000 QUILOS DE MATE

RIO, 3 (A UNIAO). — A comissão orientadora dos recursos para as vítimas do Chile recebeu um donativo de 10.000 quilos de mate brasileiro.

MAQUINA DE EXTRAIR CERA DE CARNAUBA

A Sub-Inspeção Agrícola Federal, neste Estado, recebeu ultimamente da Direção do Serviço de Serviço de Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, uma máquina de extrair cera de carnaúba denominada "Extrator Guanari", de fabricação nacional, movida a força manual e força motriz de 1 1/2 H. P.

O dr. Carlos Bêlo, de acordo com as instruções recebidas e entendimento com o dr. José Régis de Figueira, grande produtor de cera de carnaúba no município de Sousa, remeteu, a referida máquina para a propriedade "Acuaú", pertencente àquela adiantado agricultor, para lá ser levada a efeito, ali, a primeira demonstração, neste Estado, do funcionamento e capacidade de utilíssimo aparelho.

CAPITANIA DOS PORTOS

Essa repartição avisa aos proprietários de embarcações, como sejam canoas, botecos, balsas, remadores, lancharas a vela e vapor, etc. que é chegada a época da renovação de licenças para poderem empregar-las nos serviços do transporte de passageiros, na corrente exercício de 1939, sob pena de multa.

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. ISAAC SALAZAR
Professor da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife
Consultas: De 10 às 12 e de 3 às 6 hs. Rua Nova, 63 — Recife.

V I D A
RADIOFONICA
P R I - R A D I O T A B A J A R A D A P A R A I B A

PARTE OFICIAL

Administração do exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo
DECRETO N. 1.288, de 3 de fevereiro de 1938

Reduz a parte variável do imposto de importação e profissão sobre importadores de aguardente, cigarros e cartas de jogar.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição Federal.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reduzida a 2% a parte variável do imposto de importação e profissão para importadores de aguardente, cigarros e cartas de jogar, alterando deste modo o decreto n.º 1.250, de 31 de dezembro de 1938.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Residência, em João Pessoa, 3 de fevereiro de 1939. 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Lauro Bezerra Montenegro

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 26 DE JANEIRO.

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o sr. Milton Lins Pessoa da Costa, internamente, para o cargo de fiscal de 3.ª classe de vendas mercantis, criado pelo decreto n.º 1.255, de 4 do corrente, servindo-lhe de título a presente portaria.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2:

Portarias:

O Secretário da Agricultura, respondendo pelo expediente da Secretaria da Fazenda, resolve remover o guarda João Macedo, da Estação Fiscal de S. João do Cariri para a Recebedoria de Rendas de Campina Grande.

O Secretário da Agricultura, respondendo pelo expediente da Secretaria da Fazenda, resolve remover o guarda Milton Nunes de Almeida, da Mesa de Rendas de Monteiro para a Recebedoria de Rendas de Campina Grande.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Ao diretor do Tesouro:

Peticões:

- N.º 8.641 — De Francisco A. Araújo
- N.º 8.638 — Do bel. Severino Alves Aires.
- N.º 8.640 — De Luiz Ferreira da Rocha
- N.º 8.643 — De Ariel de Farias.

Ofícios:

- N.º 12.157 — Da Prefeitura Municipal de Inga.
- N.º 12.156 — Do presidente da Sociedade de Artistas e Operários Mecânicos e Liberais.
- N.º 12.145 — Da Secretaria da Agricultura.
- N.º 12.146 — Da mesma.
- N.º 12.144 — Da mesma.
- N.º 12.149 — Do dr. Luciano Várzea.
- N.º 12.146 — Do diretor regional dos Correios e Telegrafos.
- N.º 12.162 — Do Tribunal de Apelação.
- N.º 12.163 — Do mesmo.

Decreto:

N.º 161, de 30 de janeiro, pondo em disponibilidade o administrador da Mesa de Rendas de Catoí do Rocha.

Peticões:

- N.º 8.637 — Da Cia. Paraíba de Cimento Portland SA.
- N.º 11.316 — De João Alves dos Santos.
- N.º 11.311 — De Manuel Clemente de Brito.

A Estação Fiscal de Caiçara:

Petição: N.º 8.537 — De Alberto Lundgren & Cia. Limitada.

Ao Tribunal da Fazenda:

- Peticões: N.º 8.639 — Da Irmã Maria Joana.
- N.º 11.290 — De Ornela de C. A.
- N.º 11.165 — Do Barão do Povo.
- N.º 11.397 — De Bomfim & Cia.

Prestações de contas:

- N.º 12.065 — De José Moura Filho.
- N.º 12.059 — De Antônio Augusto de Almeida.
- N.º 12.030 — De Byron Brainer.
- N.º 12.139 — De João de Sousa Falcão.

Despesas realizadas:

- N.º 632 — Do major Manuel Vargas.

Plantões, guardas civis ns. 87, 93, 13, 66 e 761.

Boletim numero 28

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Resultado de exames — Foram considerados inhabilitados, nos exames a que se submeteram, ontem, nesta Repartição, o sr. Manoel Vellozo Lopes, para motociclista profissional, e o sr. Alvaro de Vasconcelos, para chauffeur profissional.

II — Peticões despachadas — De Belcario Gonçalves de Medeiros, requerendo para prestar exame de motociclista profissional. Deferido.

III — Multa paga — Pelo sr. Jorge Francisco Eilhimas, foi paga a multa de 70\$000, por infração do Regulamento do Tráfego Público.

(as.) João de Sousa e Silva — 1.º ten., inspetor geral.

Confere com o original: — F. Ferreira de Oliveira — sub-insp-utor.

ARTIGOS DE ESPORTE — A CASA AZUL recebeu sortimento completo. Fône: 1 - 2 - 4 - 6.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — EDITAL N.º 2 — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, situado a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. capitão Adolfo Pereira Maia requereu o aforamento do terreno proprio nacional, situado em terras de fazendas de coqueiros e cercas de arame farpado, situado proximo a praia Formosa, distrito de Cabedelo, município de João Pessoa, medindo a 1.ª parte a área de 7.420m² 230 e a 2.ª parte a área de 4.052m² 5079, abrangendo a área total de 11.906m² 7915.

Confrontações da 1.ª parte: — Ao Norte e a Leste, com o terreno proprio nacional requerido em aforamento por Malaquias da Costa e Silva, ao Sul, com o terreno proprio nacional, lote n.º 12, antigo 127, aforado ao sr. Adolfo Pereira Maia; e a Oeste, com um caminho de servidão rústica, em terreno da mesma especie.

Confrontações da 2.ª parte: — Ao Norte, com o terreno proprio nacional, lote legal de Maria da Conceição de Oliveira, a Leste, com um caminho de servidão publica, em terreno da mesma especie; ao Sul, com o terreno proprio nacional, lote n.º 12, antigo 127, aforado ao sr. Adolfo Pereira Maia; e a Oeste, com o terreno proprio nacional, lote n.º 12, antigo 127, aforado ao sr. Adolfo Pereira Maia; e a Oeste, com o terreno proprio nacional, lote n.º 12, antigo 127, aforado ao sr. Adolfo Pereira Maia.

São convidados todos os que se julgarem prejudicados com o aforamento requerido para, no prazo de trinta (30) dias, contados da data da presente publicação deste edital, apresentarem protestos no Gabinete desta Delegacia Fiscal, de acordo com o artigo 13 do decreto n.º 4.105, de 22 de fevereiro de 1938, provando seus alegados com documentos habéis, sob pena de se proceder pela forma que melhor garantir os interesses da Fazenda Nacional.

Omissão: fôrça ciente que a aforamento em questão ficará sem efeito se, em qualquer tempo, se verificar no terreno em apreço, a existência de áreas monásticas ou metais preciosos, nos termos da Circular do Ministério da Fazenda, n.º 39, de 4 de setembro de 1912.

Serviço Regional do Domínio da União, em 1.º de fevereiro de 1939. Salvo de campos — Escrivão VISTO: — Antônio G. Vieira de Sousa — Chefe do Serviço Regional.

EDITAL — Adm-ite-se para ser prestada por falta de pagamento, em meu cortório, à Travessa Coronel Antonio Pessoa, desta cidade uma Antomiscra no valor de quinhentos mil réis (\$500.000), em favor do sr. Firmino da Costa Freire, em favor da firma Abílio Dantas & Cia. E como o mesmo devedor, não foi encontrado neste termo, intimo-o por este meio, de acordo com o art. 2.º, n.º 1, da lei n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1905, a vir pagar a aludida Promissoria, ou me dar as razões necessárias de recusa, ficando desde já notificado de que, caso não compareça, de posse e passado nesta cidade de Bananeiras, aos dois dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e trinta e nove, E. Hermes Maia de Carvalho, oficial de Protestos e da Prefeitura, escrevo e assino. Hermes Maia de Carvalho oficial de Protestos.

SECRETARIA DA FAZENDA — Secção de Compras — EDITAL N.º 3 — Abre concorrência para o fornecimento do seguinte material.

- Repartição de Saneamento de João Pessoa: 100 peças n.º 65 de 12", de ferro galvanizado. 100 peças n.º 91A de 1" de ferro galvanizado. 300 peças n.º 106 de 1" x 3/4" de ferro galvanizado. 50 peças n.º 106 de 1 1/2" x 1" de ferro galvanizado. 96 laminais de serra de 12". 96 laminais de serra de 14". 1 tambor de 200 litros de óleo Cylinder Oil 600 W. 100 tubos de 500 grammas de "Arlon", pasta para junta. 2 caixas de óleo Vacuoline. 20 litros de óleo de linhaça genuino. 50 pacotes de secante. 200 barafusos e porcas de 1 1/2" x 5/16".

CLÍNICA MÉDICA E DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 312

DE 15 A'S 18 HORAS

RESIDÊNCIA: Avenida dos Estados, 161

TELEFONE — 1500

João Pessoa

Paraíba

- 10 machos pequenos de pregos de 1 1/2".
- 10 machos pequenos de pregos de 2".
- 100 lampadas elétricas de 40 x 220 v.
- 100,00 cabo de manilha de 3/4".
- 100,00 cabo de manilha de 3/4".
- 5 mordentes para cano de 1 1/2" a 2".
- 2 mordentes para cano de 1 1/2" a 4".
- 6 alicates isolados de 8" x 12930 v.
- 12 chaves "Stellson" para cano, de 8" de cabo.
- 12 chaves "Stellson" para cano, de 14" de cabo.
- 12 chaves "Stellson" para cano, de 18" de cabo.
- 5 serrachas "Excelsior" para cano de 1 1/2" a 2".
- 12 fechaduras para porta, de 3".
- 12 pares de dobradiças de canto de 2" e parafusos.
- 20 peças de f. f. n.º 1 de 2" x 2,00.
- 300 peças de f. f. n.º 1 de 3" x 2,00 (metalite).
- 200 peças de f. f. n.º 1 de 4" x 2,00.
- 200 peças de f. f. n.º 20 de 4 x 12".
- 100 peças de f. f. n.º 21 de 4" x 2".
- 150 peças de f. f. n.º 21 de 4" x 4".
- 200 peças de f. f. n.º 46 de 4".
- 10 peças de f. f. n.º 35 de 4 x 2".
- 300 grades de f. f. de 0,24 x 0,28.
- 2.000 quilos de chumbo em lingotes.
- 6.000 manilhas de barro de 0,70 x 4".
- 2.000 manilhas de barro de 0,70 x 6".
- 10 radiais de barro de 6" x 4".
- 100 peças de bronze n.º 180 de 1 1/2" de vavila para banheiro.
- 50 flutuadores de 3"8" de haste para caixa de descarga.
- 50 flutuadores de 12" de haste para caixa de descarga.
- 20 peças de f. f. n.º 122 de 2" x 10".
- 300,00 peça n.º 60 de 1 1/4" de ferro galvanizado.
- 500,00 peça n.º 60 de 1 1/2" de ferro galvanizado.
- 600,00 peça n.º 60 de 2" de ferro galvanizado.
- 300,00 peça n.º 60 de 3" de ferro galvanizado.
- 400 peças n.º 65 de 1 1/2" de ferro galvanizado.
- 200 peças n.º 65 de 2" de ferro galvanizado.
- 300 peças n.º 65 de 4" de ferro galvanizado.
- 150 peças n.º 69 de 1 1/4" de ferro galvanizado.
- 100 peças n.º 65 de 2" de ferro galvanizado.
- 100 peças n.º 65 de 4" de ferro galvanizado.
- 500 peças n.º 91 de 1 1/4" de ferro galvanizado.
- 200 peças n.º 91 de 4" de ferro galvanizado.
- 400 peças n.º 99 de 1 1/4" de ferro galvanizado.
- 400 peças n.º 99 de 1 1/2" de ferro galvanizado.
- 100 peças n.º 99 de 2" de ferro galvanizado.
- 40 peças n.º 99 de 3" de ferro galvanizado.
- 200 peças n.º 96 de 4 x 2" de ferro galvanizado.
- 200 peças n.º 93 de 4 x 4" de ferro galvanizado.
- 100 peças n.º 101 de 1 1/4" de ferro galvanizado.
- 120 peças n.º 103 de 1 1/2" x 1 1/4" de ferro galvanizado.
- 150 peças n.º 106 de 2 x 1 1/2" de ferro galvanizado.
- 150 peças n.º 116 de 1 1/4" de ferro galvanizado.
- 200,00 peça n.º 116 de 1 1/2" de ferro galvanizado.
- 100 litros de barro de 6".
- 2000,00 peça 60 de 3/4" de ferro galvanizado.
- 2000,00 peça n.º 60 de 1" de ferro galvanizado.
- 100 peças n.º 61 de 1 1/2" de ferro galvanizado.
- 1000 peças n.º 61 de 3/4" de ferro galvanizado.
- 200 peças n.º 61 de 1" de ferro galvanizado.
- 2000 peças n.º 65 de 3/4" de ferro galvanizado.
- 100 peças n.º 63 de 1 1/2" de ferro galvanizado.
- 300 peças n.º 69 de 3/4" de ferro galvanizado.
- 100 peças n.º 69 de 1" de ferro galvanizado.
- 50 peças de bronze n.º 128 de 1 1/2".
- 100 peças de bronze n.º 128 de 3/4".
- 24 peças de bronze n.º 128 de 1".
- 500 peças de bronze n.º 128A de 3/4".
- 360 peças de bronze n.º 128A de 1".
- 100 peças de bronze n.º 129 de 1 1/2".
- 100 peças de bronze n.º 129 de 3/4".
- 24 peças de bronze n.º 129 de 1".
- 250 quilos de carvão coque.
- 20 quilos de estanho Carneiro.
- 50 quilos de alvaído V. Montanha.
- 50 quilos de zarcão inglês.
- 100 quilos de trapos para limpeza.
- 50 quilos de cola branca.
- 50 quilos de porcas de 3/8".
- 50 quilos de porcas de 5/8".
- 20 quilos de porcas de 3/4".
- 20 quilos de pregos de 1" x 1 1/2".
- 20 quilos de pregos de 1 1/2" x 1 1/2".
- 20 quilos de pregos de 2" x 10.
- 20 quilos de pregos de 2" galvanizado n.º 22.
- 20 quilos de arame galvanizado n.º 20.
- 20 quilos de arame galvanizado n.º 18.
- 100 quilos de varão de ferro de 5/16".
- 50 quilos de varão de ferro de 1/4".
- 300 quilos de ferro em barra de 2 1/2" x 1/2".
- 30 alvies largos.
- 1 motor elétrico trifásico de 8 H. P. de 380 volts x 1400 a 1500 rotações minuto de ferro de graxa lubrificante especial.
- 8 latas de óleo ordinário para lubrificação de ferramental em uso.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provável do fornecimento que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de uma maneira legível, em envelopes fechados com borches em duas vias, sendo uma devidamente selada (selo de 25000 estadual selo de saúde, federal e estadual) contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 17 de março do corrente ano.

Nas propostas deverão ter por extenso o valor total do material oferecido.

Os envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercício passado, certidão de haver cumprido as obrigações fiscais, e o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 29.31 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como, de não ter sido excluído do concurso.

Os proponentes deverão apresentar o termo efetivo ou compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 15 dias, após solução da concorrência, com previa solução arbitral pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, que deverá ocorrer em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juízo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão oferecer caução para os materiais de procedência nacional ou nacionalizados, postos na Repartição requiridas e de procedência estrangeira, no Cabedelo.

Secção de Compras, 3 de fevereiro de 1939.

João Pessoa Paraíba — p. Chefe de Secção.

EDITAL — O Sr. Bráz Baracul, juiz de direito da 1.ª vara o privativo dos feitos de Fazenda Federal da comarca de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital vierem, dele notícia tiverem e interessar possa que, às 14 horas do dia 13 do corrente mês, em frente ao prédio n.º 42, a rua das Trincheiras, desta capital, onde funcionam as audiências deste Juízo, o porteiro dos autos, a quem suas vezes, dará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, o bem seguinte: um prédio, sito à rua Maciel Pinheiro, desta cidade, n.º 480, com duas janelas e uma porta de frente, com quatro quartos de frente e sala de jantar, em chão foreiro, construído de tijolo e coberto de telhas, avaliada por 15.000\$000, penhorada a F. Navarro, no executivo fiscal que lhe move a Fazenda Federal. E para que chegado ao conhecimento de todos, dá-se a presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos três dias do mês de fevereiro de mil novecentos e trinta e nove. Eu, João Bezerra de Melo Filho, escrivão, datilografar e subscreevi Bráz Baracul.

COMARCA DE MAMANGUAPE — 1.º Cartório — Escrivão Silva Ramos. EDITAL — De ordem do sr. Dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de Direito da comarca de Mamanguape e seu termo, etc. — Faço saber a quem o presente edital vierem, dele notícia tiverem, que tendo sido incluído neste Juízo, expediente do 1.º cartório

inventário dos bens com que faleceu Silvana Maria Joaquina da Conceição, domiciliada que era no lugar "Riacho do Cipó", distrito de Jacarã, deste termo e comarca, pelo inventariante Antonio Francisco de Sales foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros: Florinda Silvano e os filhos do falecido Manuel Silvano, cujos nomes ignora, todos em lugares incertos e não sabidos, pelo que ordena-se passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual cito e chamo os referidos herdeiros para no prazo de 48 horas que correrá em cartório após a última citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e, se não o fizerem, terão a mesma e, ainda, ademais termos ulteriores do inventário até final partilha e respectiva sentença, sob pena de revelia e má-comunicação legais. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei afixar o presente no lugar do costume, sendo publicado por 2 vezes na A UNIAO, O jornal oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Manganguá, em 21 de janeiro de 1939. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão, datilografado Manuel Simplicio Paiva. Conforme com o original: Dou fé Manganguá, 21 de janeiro de 1939. Antonio da Silva Ramos, escrivão do 1.º ofício.

GINASIO CARNEIRO LEAO — EDITAL N.º 1 — Exame de admissão — De ordem do diretor do Ginásio Carneiro Leão, faço público a quem interessar possa, que a 1 e 15 de fevereiro corrente estarão abertas nesta Secretaria, de 8 às 11 e de 13 às 16 horas, locais e dias, as inscrições para o exame de admissão à 1.ª série do curso ginasial fundamental.

De acordo com o Decreto 21.241, de 4 de abril de 1932, candidato deverá apresentar: a) requerimento mencionando idade, filiação, naturalidade e residência; b) atestado de vacinação anti-variolosa; c) certidão de registro civil, que faça prova de idade mínima de 11 anos; d) recibo do pagamento da taxa de inscrição. O referido exame realizar-se-á na segunda quinzena de fevereiro corrente. — Secretaria do Ginásio Carneiro Leão, 1.º de fevereiro de 1939. — Napoleão Crispim, secretário.

EDITAL — 22.º Batalhão de Caçadores — Voluntariado — Acha-se aberto no quartel do 22.º Batalhão de Caçadores, o voluntariado com destino ao Regimento Andrade Neves, no Rio de Janeiro, devendo os candidatos apresentarem para anuê-lo fim os documentos seguintes: Certidão de idade; Atestado de conduta, passado pela autoridade policial local. Certificado de que não é sorteado convocado, passado pela 15.ª C. R. Atestado, que é solteiro e não serve de armio a pessoa alguma. Consentimento de pai ou tutor no caso de ser menor de 21 anos. Ter no mínimo um metro e sessenta de altura e ter aptidão física em inspeção de saúde comprovada pela Junta Médica Militar da Guarnição. — Aloisio Guedes Pereira, 1.º tenente ajudante.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspeção de Fiscalização do Exercício Profissional — EDITAL — De acordo com o artigo 11 do Decreto Federal n.º 20.377, de 30 de dezembro de 1931, e para conhecimento dos interessados, torno público que o sr. Arnaldo Campelo Galvão, praticante de farmácia legítima habilitado, requer a esta Inspeção licença para transferir sua farmácia da vila de Serripilão do município de Pilar, para a cidade do Espírito Santo, onde não há farmácia, sendo de ter seguinte pedido: "Tmo. sr. dr. Inspetor do Exercício Profissional, Arnaldo Campelo Galvão, praticante de farmácia legítima por esta Inspeção, estabelecido com farmácia na vila de Serripilão, município de Pilar, desejando transferir sua farmácia para a cidade do Espírito Santo, onde não há farmácia, venha, para respectivamente requerer a v. s. se digna conceder a necessária licença". Este edital será publicado oito vezes, segundo determina a citada lei, e se depois de 15 dias de última publicação não se apresentar profissional diplomado que queira abrir farmácia na localidade em apreço, será concedida a licença requerida. — Inspeção de Fiscalização do Exercício Profissional, João Pessoa, 31 de janeiro de 1939. Beatriz Coelho da Silva, auxiliar de escrita.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA — Primeira convocação de Assembleia Geral Ordinária — São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede deste Banco, à rua Maciel Pinheiro n.º 252 desta capital, às 14 horas do dia 16 de fevereiro vindouro, para tomarem conhecimento do parecer e certidão do Conselho Fiscal, relativo ao balanço e contas da administração, referentes ao exercício de 1938, e bem assim para elegerem o Conselho Fiscal e seus suplentes, para o presente exercício. — João Pessoa, 31 de janeiro de 1939. Avelino Cunha de Azevedo, diretor 1.º secretário.

COLEGIO ANCHIETA — EDITAL N.º 1 — EXAME DE ADMISSÃO — Levo ao conhecimento dos interessados que de 1 a 15 de fevereiro, estarão abertas na secretaria, d'esse Colégio,

JUIZO DE MENORES DA COMARCA DA CAPITAL

PORTARIA N.º 3

De acordo com o art. 131 do Código de Menores que estabelece que a autoridade protetora dos menores pode emitir para proteção e assistência destes qualquer provimento que ao seu prudente arbítrio parecer, conveniente, determine que no próximo Carnaval, inclusive ensaios ou quaisquer festividades carnavalescas que se efetuarem a partir desta data se observem as seguintes instruções:

I — Fica proibido aos menores de 14 anos tomarem parte no desfile dos desfiles, nos clubes e cordões, que desfilem à noite, quer durante o dia;

II — Nos versuais infantis e expressamente proibido o ingresso de menores de cinco (5) anos e os maiores desta idade devem ser acompanhados de seus pais, tutores ou quaisquer responsáveis quando forem menores de quatorze anos;

III — São considerados "matineés" infantis os bailes que terminarem às 19 horas, destinados exclusivamente a menores, não podendo os adultos tomarem parte, a não ser em lugar ostensivo;

IV — E' permitido o ingresso de menores de mais de dezesseis (16) anos nos bailes de Sociedades legalmente constituídas, frequentada apenas pelos socios e respectivas famílias, quando acompanhados de seus pais ou qualquer responsável;

V — Fica expressamente proibido aos menores de vinte e um (21) anos a entrada em casas de jogos, cabarets, bars noturnos e congêneres;

VI — Os menores apreendidos serão recolhidos, em lugar apropriado, à delegacia de Polícia desta capital e apresentados oportunamente à sala das audiências, ao Juiz de Menores, que lhes dará o conveniente destino;

VII — Os infratores da presente "Portaria", de acordo com o art. 128 e 1.º do Código de Menores estão sujeitos a multa de 100\$00 a 200\$00 por menor admitido em lugares proibidos e ao dobro na reincidência, além de outras penas em que incorrerem na forma da lei penal;

A fiscalização e repressão aos menores serão feitas pelo Juiz de Menores em colaboração com as autoridades policiais do Estado, ficando, desde já, designados por parte deste Juiz o escrivão privativo de Menores Carlos Neves da Franca, Luiz Eurlides Moreira Franco e Investigador José Batista, para sob a chefia do primeiro, dirigirem esse serviço durante os dias do Carnaval. Cumpra-se sob as penas da lei, registre-se e remeta-se cópia da presente Portaria ao sr. dr. Chefe de Polícia, publicando-se ainda no jornal oficial do Estado para conhecimento dos interessados. (Ass.) Braz Baraeni — Juiz de Menores.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Inspeção da Fiscalização de Generos Alimenticios e Policia Sanitaria das Habitacoes da Diretoria Geral de Saude Publica

RESUMO DO SERVICO DO MES DE JANEIRO DE 1939

| | |
|--|------|
| Visitas medicas | 36 |
| Visitas domiciliares | 4318 |
| Outras visitas | 58 |
| Fabricas de Generos Alimenticios visitadas | 10 |
| Armazem de estivas visitadas | 33 |
| Hotéis, Pensões e Bars, visitados | 19 |
| Mercados publicos visitados (vezes) | 19 |
| Outros estabelecimentos visitados | 25 |
| Estabulos visitados | 3 |

INTIMACOES

| | |
|---------------------------|-----|
| Para saneamentos | 11 |
| Para construcao de fossas | 149 |
| Para remocao de lixo | 73 |
| Para limpeza de casas | 16 |
| Intimacoes diversas | 228 |
| Intimacoes cumpridas | 253 |

OFICIOS

| | |
|-----------|----|
| Recebidos | 7 |
| Expedidos | 19 |

PETICOES

(Informacoes prestadas à Prefeitura)

| | |
|-----------|----|
| Deferidas | 14 |
|-----------|----|

MERCADORIAS INUTILIZADAS

| | |
|---------------------------------|---------|
| Carne | 11 kos. |
| Outras mercadorias inutilizadas | 70 |
| Chaves apresentadas | 158 |
| Habite-se concedidos | 146 |
| Guardas de Serviço interno | 2 |
| Guardas de serviço externo | 7 |

João Pessoa, 2 de fevereiro de 1939. A. C.

CIA. EXIBIDORA DE FILMES S. A.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATIVO

| | |
|--|--------------|
| Instalações Elétricas e Cinematográficas | 307.025\$800 |
| Móveis e Utensílios | 99.154\$320 |
| Inovares | 288.581\$300 |
| Caução de Luz | 22.820 |
| Caução Telefônica | 180\$000 |
| Juros vencíveis | 15.705\$900 |
| Garantia Hipotecária | 150.000\$000 |
| Ativos em Caução | 15.025\$900 |
| Contas correntes | 26.489\$180 |
| Caixa | 2.210\$900 |
| Lucros e Perdas | 41.573\$700 |
| | 945.536\$100 |

PASSIVO

| | |
|----------------------------|--------------|
| Capital | 500.000\$000 |
| Fundo de reserva | 19.338\$500 |
| Banco do Estado da Paraíba | 155.918\$200 |
| Caução da Diretoria | 15.000\$000 |
| Títulos Descontados | 17.000\$000 |
| Imposto de Capital | 16.103\$200 |
| Híjsteca | 13.030\$900 |
| Contas correntes | 72.157\$400 |
| | 545.535\$100 |

João Pessoa, 31 de dezembro de 1938.
Basílio Gomes — Diretor-Presidente
Olavo Vanderlei — Diretor-Gerente
Mário de Vasconcelos — Diretor-Tesoureiro
Inocencio R. de Carvalho — Contador.

COMPANHIA EXIBIDORA DE FILMES S. A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

DERITO

| | |
|--|--------------|
| Saldo da C. Comissões | 285\$300 |
| Item Despesas Gerais | 63.896\$400 |
| Item Fretes e carretos | 19.745\$500 |
| Item Impostos | 2.739\$400 |
| Item Juros e descontos, bancários | 19.778\$500 |
| Item Programação | 27.642\$500 |
| Item Reclames | 51.928\$500 |
| Item Reparos e conserv. movéis | 32.438\$200 |
| Item Reparos e conserv. Inst. Elétricas e Cinematográficas | 4.448\$200 |
| Item Seguros | 1.341\$400 |
| Item Honorários da Diretoria | 26.800\$000 |
| Item Salários | 81.024\$700 |
| Item Fundo Beneficência Empregados | 2.506\$000 |
| | 595.192\$300 |

CREDITO

| | |
|--|--------------|
| Saldo da C. Locação de Filmes, Transf. | 69.778\$900 |
| Item de Projeção | 395.049\$400 |
| Item Suprimentos | 44.928\$000 |
| Item Fundo Depreciação de Inst. Elétricas Cinematográficas | 4.064\$100 |
| Item Contas diversas | 8.104\$700 |
| Item Eventuais | 31.594\$200 |
| Prejuízo verificado no balanço d. d. | 41.673\$000 |
| | 595.192\$300 |

João Pessoa, 31 de dezembro de 1938.
Basílio Gomes — Diretor-Presidente
Olavo Vanderlei — Diretor-Gerente
Inocencio R. de Carvalho — Contador.

Declaramos haver examinado cuidadosamente as contas da Cia. Exibidora de Filmes, relativas aos negócios do exercício de 1938, inclusive o Balanço Geral e Demonstração da Conta Lucros e Perdas, datados de 31 de dezembro último, estando tudo exato e em perfeita ordem. Assim deixamos aqui expressa a nossa aprovação ao referido balanço.

João Pessoa, 1.º de janeiro de 1939.
Lourival F. Lisboa
Lauro Vanderlei
João Medeiros.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista às partes, correndo prazo na Secretaria do Tribunal:

1 — Embargos ao acórdão no Recurso ex-officio (Ação Ordinária de Anulação de Casamento) n.º 1, da Comarca de Itabaiana. Embargante: d. Mariêta Correia da Silva. Embargado: João Honorio da Silva.
Com vista ao advogado da parte embargante, dr. Severino Batista Lins de Albuquerque, pelo prazo legal (5 dias), em data de 1.º do corrente.

2 — Apelação Cível n.º 20, da Comarca de Campina Grande. Apelantes: Cicero Joaquim da Silva, Pedro Raimundo de Andrade e suas mulheres. Apelado: Antonio Muniz de Albuquerque Silva.
Com vista ao advogado da parte apelada, dr. Acacio Figueirêdo, pelo prazo legal (10 dias), em data de 1.º do corrente.

3 — Apelação Cível n.º 14, da Comarca de Patos. Apelantes: Antonio Justino da Nóbrega e sua mulher. Apelada: d. Maria Olíndia Dantas da Nóbrega.
Com vista aos advogados da parte apelada, drs. Francisco Nelson da Nóbrega e Napoleão Abdon da Nóbrega, pelo prazo legal (10 dias), em data de 1.º do corrente.

P. MIRANDA & CIA. proprietários do "ARMAZEM MIRANDA", avisam à sua distinta freqüencia que transferiram o seu estabelecimento comercial para a Av. B. Rohan n.º 144, ficando uma filial no local onde ainda comerciam à rua da República, 654.

de 16 às 20 horas, diariamente, as inscrições para o exame de admissão ao 1.º ano dos cursos comerciais — Guarda-Livros e Auxiliar do Comércio. O candidato deverá apresentar: Requerimento mencionando idade, filiação, naturalidade e residência; atestado de vacinação anti-variolosa; certidão de idade, provando ter no mínimo 12 anos. O referido exame realizar-se-á na 2.ª quinzena do mesmo mês.
Secretaria do Colégio Anchieta, 1.º de fevereiro de 1939. — Herculia Fabricio, diretora.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL — A Junta Comercial do Estado da Paraíba, convida as firmas abaixo descritas para virem regularizar os seus documentos.

FIRMAS:
Viúva Francisco de Assis & Filhos. J. Ferreira & Cia. L. Lopes. Soares & Melo. José Araújo. Singer Sewing Machine Company. Casa das Sédas Ltda. Antonio Joaquim Pequeno. Euclides Leão. José Absalão. Secretaria da Junta Comercial do Estado, 23 de janeiro de 1939.
Removaldo Fonseca — Escriturário-Secretário.

Empresa Nordestina Auto-Viação Francisco Caselli

VIAGENS DIARIAS EM ONIBUS CONFORTAVEIS, DE RECIFE A JOAO PESSOA, E VICE-VERSA

Agente: **TIBURCIO MARROCOS**
Praça Alvaro Machado, 77 (Hotel Luso-Brasileiro)

João Pessoa

DR. JOSÉ MAGALHÃES

(Médico especialista)

Tratamento médico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS.

Consultório: Rua Duque de Caxias, 684. — De 2 às 5.

Residência: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242

— JOAO PESSOA —

4.º ANIVERSARIO DO GOVERNO ARGEMIRO FIGUEIREDO

Telegramas de felicitações recebidos por s. excia.

Por motivo do transcurso do 4.º aniversário da administração do Interventor Argemiro de Figueiredo, vêm sendo enviadas a s. excia. inúmeras mensagens de felicitações cuja publicação continuamos abaixo.

João Pessoa, 25 — Envio a prezado amigo congratulações pelo transcurso quarto aniversário seu Governo operoso honesto. — Sebastião Alves de Souza.

João Pessoa, 25 — Respeitosas congratulações passagem aniversário honrado governo vossa excelência. — Alice de Azevedo Monteiro e Omezia de Azevedo Monteiro.

João Pessoa, 25 — Tenho a honra de cumprimentar-lhe passagem quarto aniversário seu patriótico governo — Cógneo Nicodemus Neves.

João Pessoa, 25 — Apresentamos vossas felicitações e sinceros cumprimentos motivo passagem hoje aniversário vosso operoso governo, fazendo votos perene felicidade pessoal vossencia. Respeitosas saudações — Matiarazzo.

João Pessoa, 25 — Cumprimentos Instituto Comercial "João Pessoa", pela comemoração quarto aniversário governo vossencia que pelas realizações e altos empreendimentos tem honrado e dignificado a Paraíba — Hortense Peix.

João Pessoa, 25 — Receba distinto amigo abraços congratulações passagem 4.º aniversário seu profícuo governo tem elevada nossa Paraíba nível mais progressivo através federação — Eduardo Cunha.

João Pessoa, 25 — Pelo transcurso mais um aniversário seu fecundo governo, apresento v. excia. congratulações votos felicidades pessoais — Sotero Cavalcanti.

João Pessoa, 25 — Envio prezado amigo abraço felicidades passagem quarto aniversário seu prospero governo — Arnaldo Gomes.

João Pessoa, 25 — Apresento a vossa excia. a minha felicitação pela passagem de mais um aniversário do seu operoso governo. Cordiais saudações — Aluisio Espinola Navarro, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões do Banco.

João Pessoa, 25 — Felicito vossencia passagem 4.º aniversário seu fecundo governo. Atenciosas saudações — Sotero Cavalcanti.

João Pessoa, 25 — Congratulamos com vossencia transcurso quarto aniversário sua feliz profícuo administração e aproveitamos ensejo reiterar-lhe testemunhos nosso distinto apreço, elevada consideração. Atenciosas saudações. — José de Aguiar, Paraíba de Clemente Portland S. A. Arlindo Stiebler e Eduardo Monteiro Maiores, diretores.

João Pessoa, 25 — Queira aceitar vossencia cordiais cumprimentos passagem quarto aniversário de seu fecundo governo — José de Andréa, funcionário da Diretoria Serviço Classificação do Algodão.

João Pessoa, 25 — Queira vossencia aceitar felicitações passagem aniversário operoso governo — Irma Rangel.

João Pessoa, 25 — Agostinho Pereira de Araújo e família, cumprimentam ilustre chefe governo, passagem aniversário brilhante administração. — João Pessoa, 25 — Tenho satisfação cumprimentar vossencia passagem quarto aniversário brilhante e fecunda administração. Cordiais saudações — Otávio Bezerra.

João Pessoa, 25 — Pedimos venha cumprimentar v. excia. pela auspiciosa data passagem efemeride laborioso honesto progressiva governo nossa querida Paraíba. Respeitosas saudações — Elvira Pereira de Araújo, professora grupo "Antonio Pessoa" e Maria Pereira de Araújo professora de Princesa Isabel.

João Pessoa, 25 — Na comemoração do quarto aniversário do fecundo e modelar governo de vossencia, é-me sumamente agradável apresentar os meus sinceros cumprimentos e formular votos pela indefinida permanência de vossencia frente dos destinos administrativos de nossa terra. Respeitosas saudações — José Teixeira Bastos.

João Pessoa, 25 — Receba v. excia. meus respeitosos cumprimentos pelo transcurso do aniversário do seu governo honrado e fecundo governo — Benjamin Pessoa.

João Pessoa, 25 — Felicito vossencia excelência passagem quarto aniversário prospera administração. Cordiais saudações — Francisco Rangel.

João Pessoa, 25 — Aceite vossencia cumprimentos do escrivão Sebastião Bastos e dos auxiliares Ernesto Fernandes Vieira Severino Vieira João Antonio Gonçalves Carneiro, Ezequiel Santa Rosa, José Fernandes Vieira e Manuel A. Costa.

João Pessoa, 25 — Aceite cumprimentos sinceros aniversário governo dinâmico v. excia. excelente consistência e administração — Sotter Guerra.

João Pessoa, 25 — Aceite meu abraço passagem quarto aniversário governo operoso vossencia. Saudações — Modesto de Aquino.

João Pessoa, 25 — Escola Frei Martinho congratula v. vossencia quarto aniversário governo paz e progres-

nos nossa Paraíba. Respeitosas saudações — Jovelino Candido, regente banda música.

Alagôa Grande, 25 — Felicitações feliz passagem quarto aniversário vosso benemerito governo. Saudações — José Ramalho de Lima, delegado.

Areia, 25 — Hoje que toda Paraíba comemora com imenso jubilo quarto aniversário operoso honrado governo vossencia, envio eminente parabano sinceras felicitações auspicio da. Cordiais saudações — Juvenal Espinola.

Areia, 25 — Felicitamos vossa excia. pela passagem do 4.º aniversário governo — Colégio Santa Rita.

Areia, 25 — Receba minhas felicitações passagem 4.º aniversário fecundo do Governo vossencia que com inteligência o tem sabido elevar nome nosso querido Estado. — Manuel Lira.

Areia, 25 — Felicito v. excia. motivo quarto aniversário Governo cuja administração tem sabido elevar o nome nossa Paraíba. Saudações — José Felix Vieira, funcionário estadual.

Alagôa Nova, 25 — Envio vossencia minhas congratulações passagem 4.º aniversário vosso operoso governo. Respeitosas saudações — Miguel Germano Filho e Estacio Mário.

REDES PARA CABELO — Grande quantidade recebeu a CASA AZUL, Av. B. Rohan, 164. Fone: 1 - 2 - 4 - 6.

NOTAS POLICIAS

DELEGACIA DO 2.º DISTRITO

Movimento do dia 2:

Fôram expedidos ofícios ao Chefe de Polícia, e ao proprietário da casa mortuária S. Vicente de Paulo. Apresentaram queixa ao permanente de dia, o sr. Manuel de Sousa Junior, e o sr. Fernando Alberto de Sousa. Requereram atestado de vida e residência, miserabilidade e celibato, as seguintes pessoas: Joaquim Mendes de Sousa Carvalho, Jôa Guedes de Albuquerque, Francisco Lima Bandeira de Albuquerque, Ismael Lopes Pereira e Analia Rique Ferreira.

Movimento do dia 3:

Fôram expedidos ofícios ao diretor da Cadeia Pública e ao inspetor R. do Ministério do Trabalho, sendo recebidos ofícios da mesma autoridade e do diretor da Cadeia Pública. Apresentaram a prestar esclarecimentos nessa Delegacia Clidineu Mario da Silva, José Braz, Cordeiro de Tal, Mario de Tal e José Pedro. Apresentaram queixa ao permanente de dia, o sr. Manoel de Tal, contra José Braz, Sebastião Salustiano, contra Mario de Tal, e José Pedro. Foi preso para averiguações e posto em liberdade o indivíduo Agripino Perazzo. Requereram atestado de vida e residência de identidade e conduta e de miserabilidade, Hermes Pessoa Machado, Pedro da Costa Ramos, João Barbosa Torres, Francisco Rafael Domingos, Ana Elidia Cavalcanti de Albuquerque, Maria Amélia Cavalcanti de Avelar, Carolina da Silva Lima, Francisca Presalina Pessoa Cabral, Julia Augusta da Silva. Prestaram depoimentos em dois inquiridos, respectivamente, os menores Adelvisio Oscar da Costa e Severino Gomes da Costa, em outros processos foram ouvidos o investigador Francisco Antonio de Oliveira e a sra. Joana D'Arc de Medeiros e o cabo da Polícia Militar Luiz Garcia. Compareceram ao meu gabinete, a fim de prestarem queixas e esclarecimentos, as seguintes pessoas: Agripino Perazzo, Clidineu Mario de Tal, Antonio das Neves, Pedro Joaquim de Santana, Manuel Feodope, Alvaro Jorge, Raimundo Costa e Antonio Ximenes.

O AVIÃO CAIU ESPETACULARMENTE

Enterrou-se a seis metros de profundidade

LONDRES 3 (A. N.) — O monoplano 37 da quadrilha de caça do aerodromo de Beben, perto de Salford Walden, no condado de Essex, caiu ao solo, destruindo-se completamente.

O aparelho, que desenvolvia no momento a velocidade de mais de 640 quilômetros por hora, enterrou-se a seis metros de profundidade, tendo o piloto morte instantânea.

Não há na Paraíba o mosquito que está causando o paludismo do Rio Grande do Norte e do Ceará. Mas não temos outros mosquitos transmissores para causar a doença. Não deixe água empocada ou parada para que não se cria o mosquito.

BIBLIOGRAFIA

"Cruz de Malta". Ofertado pelo seu representante, neste capital, o Firmiliano Pinho, recebemos o n.º 17 dessa bem feita publicação mensal dos funcionários das Companhias da "Organização Lage".

"Cruz de Malta" vem referida de matéria e clareza escolhida.

ARREDA, DIFICULDADE!

COMEÇOU A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADOS E OUTROS ARTIGOS DA

SAPATARIA DAS NEVES

CALÇADOS QUASI DE GRAÇA!

APROVEITEM! SAPATARIA DAS NEVES

AV. B. ROHAN, 160

SIDERURGIA

(Conclusão da 3.ª pg)

nenhum outro. Com essa base, da industria siderurgica, poderemos proclamar a nossa independência econômica.

Quem tenha apreendido o que pode significar para a nossa pátria o dinamismo de nossos minérios sidéricos não tem o direito de cruzar os braços e calar, indiferente, ante o abandono que deve ser, logicamente, um dos principais fatores do nosso engrandecimento. "Consolêmo-nos da inércia do passado com a visão da grandeza do futuro, para quando nos resolvermos ao grão do fôrrago da economia nacional" — afirma Laboulaye. Vicente Licínio Cardoso, pensador forte, de visão esclarecida, pondera: "Raça de mestiços, oriundo de misturas de mais nefastas latinas pela religião, costumes e educação de seus pais, os brasileiros, talvez, no mundo de cumprir uma grande missão, qual a de deixar patente a teoria falaciosa das raças puras e a fantasia engendrada dos climas frios como os mais benéficos para o desenvolvimento do homem. E se for possível ao homem dos trópicos o recurso instintivo de produzir de seu próprio ferro, de sua própria máquina, e de sua própria industria, nos teremos por certo de legar ao mundo a realidade de uma civilização com o característico de idéas e sentimentos resistentes ao problema do ferro no Brasil, sendo antes de tudo um problema econômico, talvez contenha, pois em si mesmo, uma grande incógnita ainda não lobrigada pelos sociólogos. As escassas reservas de ferro dependem de condições econômicas, como disse Augusto Conte, generalizando o que Montesquieu precisava antes dele no tempo já de si grande das belas artes. Sem o ferro o Brasil seria apenas uma esperança laqueira, sem chegar a firmar por certo um volitivo social energético, com ele, viemos a ser, talvez, a realidade de alguma coisa de novo aos olhos do mundo. Não e fantasia: é o resultado a que chegam espíritos esclarecidos como Calogeras, Souza Aguiar, Gonzaga de Campos, Francisco Braga, Getim, Pais Lemus, Arrojado Lisboa, Nelson de Sena, Teixeira Soares e Ferdinando Laboulaye e recentemente Raul Ribeiro da Silva, Fonseca Costa, Guimê, Silvio Frois de Abreu, Othion, Leonardo Leal, de Moraes e tantos outros senhores do assunto, e que, por isso mesmo, percebem o seu alcance imenso na economia nacional.

A muitos se afigura a riqueza ferrífera brasileira como um dom da natureza inerte pelo resto do mundo. Esse conceito firmou-se tão radicalmente que nossos políticos, orgulhosos da superioridade suprema desdenham todas as tentativas feitas para o seu aproveitamento. As grandes reservas ferríferas são bem conhecidas desde Gerceiz e há mais de 50 anos nos embalamos com esta riqueza que não deu um centavo ao Brasil.

Os progressos da técnica ampliam a possibilidade de aproveitamento das reservas de ferro. As ligas de metais leves e os aços especiais ganham terreno em detrimento da produção do aço comum. Os ferros Thomas e Siemens-Martin cada vez mais lesam vantagens sobre o Bessemer. A todos esses aspectos temerários para o futuro do Brasil, continuamos impassíveis. Alguns olham para isso com um indiferentismo de insetos, outros nem sequer piden disfarçar o que significa para a nossa economia. Com grande precisão o ilustre químico Silvio Frois de Abreu diz em seu livro "A Riqueza Mineral do Brasil" o seguinte: "Quando daqui a 30 ou 40 anos, resolvermos sair da apatia em que vivemos e pensarmos em aproveitar nossos minérios, teremos talvez a derlinda de ver a grande transformação que sofre os processos siderúrgicos, ante a perseverança dos especialistas dos vários países que tudo fazem para adaptar as necessidades da industria as possibilidades de cada um. Tempo houve em que o minério da Lorena não prestava porque tinha muito fôssforo, hoje é procurado justamente pelo fôssforo. Quem nos garante que, depois de 1950, o minério rico tipo Bessemer, seja ainda procurado? Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do problema do ferro, se não quisermos mais tarde olhar para as montanhas de Minas, com aquela mesma desoladora pergunta: 'Quem nos garante que ainda procurado?' Quem nos garante que seu preço seja tal que permita transportes de 600 quilômetros de via férrea, e mais de 4 000 milhas sobre o mar? Mesmo agora, bem poucos sabem como é difícil colocar no mercado alguns milhões de toneladas de minérios de alta qualidade. Já é tempo de se cuidar mais seriamente do

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E E STRANGEIRO)

A REFORMA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

RIO, 3 — (A. N.) — O ministro Valdemar Falcão recebeu em seu gabinete a comissão encarregada de elaborar o anto-projeto da reforma do Instituto dos Bancarios.

A referida comissão fez entrega, ao titular do Trabalho, do ante-projeto em apreço.

INSTALADO O REGISTO DOS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

RIO, 3 — (A. N.) — O Ministro do Trabalho presidiu, hoje, a instalação do registro da profissão de jornalista, na conformidade do decreto-lei n.º 510.

No momento, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais da entrada a 300 pedidos de inscrição, devidamente instruídos com todos os documentos exigidos.

O S. J. P. conta com 900 filiados.

DERROTADO O "HURACAN" POR 2 X 1

RIO, 3 — (A. N.) — O "Palestra-Italia", de S. Paulo, derrotou o "team" argentino "Huracan", pela contagem de 2 x 1.

FESTIVAL DE BENEFICENCIA

RIO, 3 — (A. UNIAO) — Na próxima quinta-feira, das 13 às 16 horas, terá lugar na Quinta da Boa Vista o anunciado festival em beneficio da construção de mais um pavilhão na Associação dos Cegos.

RECEITADOS PELO CHEFE NACIONAL

RIO, 3 — (A. UNIAO) — O presidente Getúlio Vargas recebeu hoje, em Petropolis, o diretor da "United Press", em New York e o gerente da mesma empresa nesta capital.

HOMENAGEM AO INTERVENTOR RAFAEL FERNANDES

RIO, 3 — (A. UNIAO) — Amigos e

admiradores do interventor Rafael Fernandes vão oferecer-lhe um almoço no "Fax-Hotel", pela sua proficiã administração à frente do Estado do Rio Grande do Norte.

AGRACIADO O MINISTRO ATAULFO DE PAIVA

RIO, 3 — (A. N.) — O ministro Ataulfo de Paiva recebeu, hoje, na embaixada da Italia, as insígnias da Gran Cruz da Ordem da Coroa, com que foi condecorado pelo governo daquelle país.

20.º ANIVERSARIO DA "GAZETA DO POVO"

RIO, 3 — (A. N.) — Os jornais registam simpaticamente o 20.º aniversario de existência da "Gazeta do Povo", matutino que se edita em Curitiba.

PROVAVEL UM "MATCH" AMISTOSO

RIO, 3 — (A. N.) — Provavelmente as seleccionadas parenses e pernambucanas disputarão amanhã, um jogo amistosu no campo do "America".

SECRETARIO DA UNIVERSIDADE

RIO, 3 — (A. N.) — O sr. George Avilino, diretor de Turismo da Prefeitura, foi designado para o cargo de secretário da Universidade do Distrito Federal, sendo substituído nas suas funções pelo sr. Alfredo Pessôa, antigo sub-diretor.

SUBIU A PETROPOLIS

RIO, 3 — (A. N.) — Subiu ontem a Petropolis o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

NA CONFERENCIA PRO-PALESTINA

LONDRES, 3 — (A. UNIAO) — Na

Conferencia Pro-Palestina a ser instalada no próximo dia 7, representada por Grã-Bretanha o primeiro ministro Chamberlain, o ministro das Colónias, sr. Mac Donald, e o sub-secretário das Relações Exteriores, sr. Alexander Cadogan.

O "premier" fará, terça-feira, um discurso perante os representantes árabes e depois falará aos judeus, cujos delegados partirão amanhã para esta capital, por via aérea.

No prosseguimento dos trabalhos, os representantes do Governo serão apenas o ministro das Colónias e o sub-secretário do "Foreign Office".

VAI REPOUSAR A PRINCESA JULIANA

HAIA, 3 — (A. UNIAO) — Confor-me as prescrições médicas, a princesa Juliana se submeterá a um periodo de repouso, pois está com a saúde abalada.

S. A. Real embarcará dentro de breves dias para a Suíça.

A HOLANDA ACEITA 7.400 REFUGIADOS POLITICOS

HAIA, 3 — (A. UNIAO) — Foi oficialmente anunciado que a Holanda oferecerá abrigo a 7.400 refugiados políticos da Alemanha e da Austria, sendo 1.000 crianças e 6.400 homens e mulheres.

Entre esses 7.400 incluem-se os que já se acham abrigados aqui.

ABRIU-SE O PARLAMENTO DA UNIAO SUL-AFRICANA

CABR, 3 — (A. UNIAO) — Realizou-se hoje a abertura do Parlamento, tendo o primeiro ministro lido a "Fala do Trono".

O chefe do Governo em suas declarações, anunciou o desenvolvimento do programa armamentista, como uma imperiosa do momento actual.

ACABA DE CHEGAR grande e variado sortimento de artigos carnavalescos, na CASA AZUL.

O 46.º ANIVERSÁRIO DA "A UNIAO"

Comentários da "A Vanguarda" — "A fôlha de serviços da A UNIAO é uma das mais brilhantes, inscrevendo campanhas numerosas que foram esplêndidas vitórias em defesa das tradições da gloriosa Paraíba" — Felicitações de "Lux-Jornal" à A UNIAO

RIO, 3 (A UNIAO) — "A Vanguarda" registou com destaque o 46.º aniversario da A UNIAO, escrevendo a propósito, as seguintes palavras: "O Trancorre hoje o 46.º aniversario da A UNIAO, victorioso diario que se edita em João Pessôa, sob a direcção do jornalista Opris Barbosa. A fôlha de serviços da A UNIAO, nesse quasi meio centenário de existência, é uma das mais brilhantes, inscrevendo campanhas numerosas que foram esplêndidas vitórias em defesa das tradições da gloriosa Paraíba, ou em luta pela sua prosperidade e desenvolvimento. Nesta data, pois, bastante grata e auspiciosa, felicitamos os preados confrades paraibanos, augurando-lhes um futuro de realizações digno do seu passado".

REGISTO DOS VESPERTINOS CARIOCAS

RIO, 3 (A UNIAO) — Os vespertinos registam o transcurso de mais um aniversario da A UNIAO, salientando as tradições do velho e glorioso órgão da imprensa paraibana.

FELICITAÇÕES DE "LUX-JORNAL"

Ainda a propósito do 46.º aniversario de fundação desta fôlha, recebemos da empresa "Lux-Jornal", do Rio de Janeiro, o seguinte despacho telegráfico: "Lux-Jornal e seus directores apresentam felicitações pelo aniversario. — MARIO DOMINGOS e VICENTE LIMA". Felicitaram-nos, ainda, em atenciosos cartões, por motivo do 46.º aniversario desta fôlha, o dr. Demétrio de Toledo e a dra. Lúlia Guedes.

A CONCLUSÃO DOS SERVIÇOS DE AGUA E ESGOTOS DE CAMPINA GRANDE

Um telegrama de felicitações do engenheiro Saturnino de Brito ao dr. José Fernal

Em resposta ao despacho que lhe enviara o dr. José Fernal, secretário de Viação e Obras Públicas do Estado, comunicando o termino dos serviços de saneamento de Campina Grande, o illustre engenheiro dr. Saturnino de Brito endereçou, a s. s., o telegrama que divulgamos a seguir: "Rio, 1 — Dr. José Fernal, secretário Viação — João Pessôa — Agradecemos o vosso telegrama e felicitamos pelo inicio fornecimento de agua a Campina Grande. Abraços. — Saturnino de Brito.

Jornalista Nelson Firmo

Vindo do Recife, acha-se nesta cidade o jornalista Nelson Firmo, figura de destaque do jornalismo pernambucano e nosso brilhante colaborador. Ontem, à tarde, Nelson Firmo esteve em nosso gabinete redaccional, demandando-se em cordial palestra com o director e redactores presentes.

HOMENAGEM AO DR. PLINIO ESPINOLA

O jantar que lhe será oferecido hoje no "Paraíba Hotel"

Por motivo de sua recente nomeação para o cargo de diretor da Saúde Pública do Estado, colegas, amigos e admiradores do dr. Plínio Espinola dão hoje o jantar que se realizará no "Paraíba Hotel". A essa homenagem ao illustre medico construa-se aderiram as seguintes pessoas: Sr. José Mousinho Jr. Francisco Porto, dr. Otávio Soares, Joab Lima, dr. Edson de Almeida, Pereira Gomes Filho, Manuel Londres Filho, dr. Filigno Brito, dr. José Alves de Melo, dr. Isaac Faubum, dr. Virgílio. (Conclui-se na 2.ª pg.)

NOTAS DE PALACIO

Esteve ontem, no Palácio da Redenção, apresentando despedidas ao sr. Interventor Federal, o jornalista Aníbal Gomes, que viaja hoje para o Rio de Janeiro.

Esteve ontem, an Palácio, em visita de cumprimentos ao interventor Argemiro de Figueiredo, o dr. Sousa Melo, diretor da Oliveira e Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, chegado ante-ontem a João Pessôa.

Agradecemos, por telegramas, ao Chefe do Governo as suas nomeações, os sr. Miguel de Almeida para estação fiscal de Serrinha; Artur de Araújo Sobrinho, para fiscal de vendas mercantis; Eugenio Maia, para escrivão da mesa de rendas de Princesa Isabel; Iaelia Carvalho e professora Adelia Rodrigues Couta.

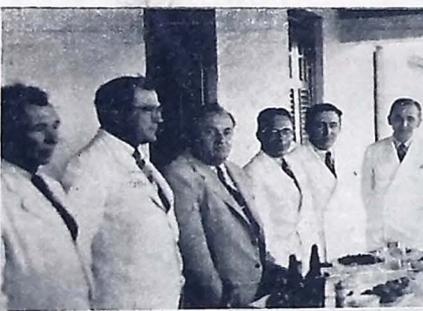
Em telegrama enviado ao sr. Interventor Federal, o dr. Bolivar Pedrosa comunicou a s. excia. haver assumido o cargo de juiz municipal de Bonito.

A fim de apresentar cumprimentos ao sr. Interventor Federal, pelo quarto aniversario da administração de s. excia. esteve, ontem, em Palácio, uma comissão da Povoação Indio Pirajibe, composta dos sr. Epifanio Indalécio de Sousa, Constantino dos Santos e Antonio Paulo das Flores.

Fôram recebidas, ontem, pelo sr. Interventor Federal as seguintes pessoas: drs. Flávio Ribeiro Coutinho, Carlos Soares de Oliveira e Duzan Miranda conego José Coutinho, sr. Parisio de Sousa e Francisco Sales, prefeitos Efigenio Barbosa e Renato Ribeiro, sr. Moacir Montenegro e Arlindo Colaco, respectivamente, presidente do Sindicato Agro-Pecuário de Angão Grande e secretário do Sindicato Agro-Pecuário de Areia.

Farmácia de plantão
Está de plantão, hoje, a FARMACIA TEIXEIRA, à rua Duque de Caxias, 104.

A VISITA DO DR. SOUSA MELO À PARAIBA



1, 3 e 4) Flagrantes da visita do dr. Sousa Melo e sua comitiva ao Instituto de Educação; 2) Aspecto do "lunche" oferecido na Uzina Santa Helena, vendida ao dr. Sousa Melo ladeado pelo interventor Argemiro de Figueiredo; e 5 e 6) Aspectos da visita realizada as obras de irrigação na Uzina Santa Helena

(Continuação da 1.ª pg.)

A viagem de v. excia. ao Norte do País, ecoou entre nós com indizível satisfação. Mesmo do longe, conhecemos a brilhante atuação de v. excia. na direcção do mais importante departamento do Banco do Brasil.

A inteligente visão de v. excia., na árdua tarefa de dar realidade à uma velha aspiração comum, qual seja criar o crédito agrícola industrial pô-lo em função das necessidades do nosso homem de trabalho, e do dever de expansão económica, promoveu-lhe uma áurea de apurados unânimes de quantos lidam no campo das actividades produtoras.

E a significação desse encontro é tanto maior quanto julgamos que a recente orientação que se vem dando ao amparo ao agricultor encontra-se numa fase de experiência e de aclimação a cada meio.

Disseminar o crédito e função criadora de riqueza e a acção social desse trabalho é o quadro vivo das possibilidades existenciais de um povo. Compreendemos a missão de v. excia.

proporcionando-nos o suspiroso contacto com o nosso camponês, virão conhecer o seu esforço denodado em dominar a natureza e daí esperarmos os resultados de um verdadeiro inquérito que v. excia. poderá realizar, rumando-o para estabelecer em bases duradouras a aplicação do crédito agrícola.

Sem exagero, podemos assegurar a v. excia. que o critério do nosso homem de campo é uma tradição histórica e uma realidade contemporânea.

V. excia. poderá perorar o nos o "hinterland", investigar detidamente este aspecto inédito; não ha morosidade para lavoura, todos sorvem seus compromissos em dia.

O reajustamento económico assinalou-se entre nós com o pequeno encargo de 1.993.706\$000. Há uma timidez que já nos parece innata, ao contrairmos uma dívida. Será isto um fator de emperno no desenvolvimento de nossa produção? Causa mais seria, como sejam o esgotamento de auxilio à lavoura com recursos próprios, deficiente rede bancaria, distúrbios climáticos, fermezam

elementos impressionantes para nos determos em todas as tentativas de avanço das nossas colheitas.

Mesmo assim, a economia paraibana é salva, vitalizante para o equilíbrio da balança comercial do país.

Em anos sucessivos, o volume de nossas exportações orça muito maior que o da tonelagem importada, sendo que no último exercicio esse se elevou a mais do duplo.

Entretanto, a queixa do pequeno lavrador é que não ha dinheiro e a sua capacidade produtora se restringe com danos para a nação.

Jornalista Gomes Maranhão

Encontra-se desde ante-ontem nesta capital o dr. Gomes Maranhão, redactor-secretário do "Diário de Pernambuco" e nome de projecção nos circuitos intelectuais nordestinos. O nosso prezado colega de imprensa veio até a Paraíba fazendo parte da comitiva do dr. Sousa Melo, director da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Do Estado não tem faltado meios que atenuem essa situação, porim a complexidade do problema desafia o esmero dedicado dos nossos governantes.

O desenvolvimento do cooperativismo entre nós, vale como a melhor forma de engrandecimento dos nossos homens s. governo.

Cabe ao actual detentor dos nossos destinos o haver concebido a maior soma de incentivo, e auxílio mesmo, aos campos de nossa possibilidade agrícola, renovando a sua feição rústica e despertando o lavrador para as conquistas de tudo quanto a terra lhe poderá ser dadvosa.

País essencialmente agrícola, uma realidade penetrante já passou a ligar com.

E que poderemos sanear as traquezas de nossas disponibilidades monetárias, com um largo programa de protecção ao nosso lavrador, assistência continuada ás suas necessidades e mais que isto, oferecendo-lhe um novo amparo, que poderemos denominar

(Conclui-se na 6.ª pg.)

Prefeitura Municipal de Bonito

DECRETO N.º 1, de 1.º de janeiro de 1939

Orca a receita e fixa a despesa do Município de Bonito, para o exercicio de 1939.

O Prefeito Municipal de Bonito, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1.º - A receita do Município de Bonito, para o exercicio de 1939 é orçada em sessenta contos de réis (60.000\$000) e provirá dos impostos, taxas e rendas municipais, descreminados pelo modo seguinte:

| RECEITA | |
|--|-------------|
| Título 1 - Licença | 8.500\$000 |
| " 2 - Imposto de Feira | 4.000\$000 |
| " 3 - Indústria e Profissão | 9.000\$000 |
| " 4 - Imposto Predial e Territorial Urbano | 8.000\$000 |
| " 5 - Taxa de Estatística da produção | 12.500\$000 |
| " 6 - Gado abatido | 3.200\$000 |
| " 7 - Aferição de pesos e medidas | 300\$000 |
| " 8 - Taxa de limpeza pública | 800\$000 |
| " 9 - Patrimônio (Cemitério) | 200\$000 |
| " 10 - Rendas Diversas | 4.000\$000 |
| " 11 - Registro da Propriedade Territorial | 6.000\$000 |
| " 12 - Taxa de Despesa Animal | 3.000\$000 |
| " 13 - Taxa de Socorro a Indigentes | 500\$000 |
| | 60.000\$000 |

Art. 2.º - A despesa do Município de Bonito, para o exercicio de 1939 é fixada na importância de sessenta contos de réis (60.000\$000) e será efetuada da maneira seguinte:

| DA DESPESA | |
|---|-------------|
| VERBA I - PREFEITURA: | |
| Prefeito - representação | 6.000\$000 |
| Secretário - Tesoureiro (ordenado) | 3.600\$000 |
| | 9.600\$000 |
| VERBA II - FISCALIZAÇÃO: | |
| Fiscal geral do Município | 1.200\$000 |
| VERBA III - TESOUREARIA: | |
| 10% Sobre a arrecadação de 31.000\$000 | 51.000\$000 |
| VERBA IV - OBRAS PUBLICAS: | |
| Aplicação sobre esta verba | 7.000\$000 |
| VERBA V - ESTRADAS: | |
| Aquisição de ferramentas | 300\$000 |
| Construção e reconstrução | 3.000\$000 |
| | 3.300\$000 |
| VERBA VI - LIMPEZA PUBLICA: | |
| Asseio de açougue público, praças e arborização | 3.000\$000 |
| VERBA VII - "INSTRUÇÃO PUBLICA" E DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES: | |
| a) 10% Sobre 51.000\$000 (Instrução Pública) | 5.100\$000 |
| b) 2% Sobre 51.000\$000 (Departamento das Municipalidades) - Dec. 1.246 de 31-12-38 | 1.020\$000 |
| | 6.120\$000 |
| VERBA VIII - CIMITÉRIO: | |
| Zebedor | 600\$000 |
| Material | 1200\$000 |
| | 7200\$000 |
| VERBA IX - SUBVENÇÃO: | |
| Música "Santo Antonio" - Gratificação ao regente | 1.200\$000 |
| VERBA X - SERVIÇO DA PRODUÇÃO AGRICOLA | |
| 1 - Técnico | 3.600\$000 |
| 2 - Arador | 960\$000 |
| 3 - Trabalhadores | 800\$000 |
| Material e arrendamento | 1.400\$000 |
| | 6.760\$000 |
| VERBA XI - ESTATISTICA: | |
| Pessoal - Encarregado | 2.400\$000 |
| Material | 1000\$000 |
| | 2.500\$000 |
| VERBA - POSTO DE "PUERICULTURA" | |
| Pessoal: | |
| 1 Encarregado | 2.400\$000 |
| Material | 1000\$000 |
| | 2.500\$000 |
| VERBA XIII - DESPESAS DIVERSAS: | |
| Expediente da Delegacia da cidade | 600\$000 |
| Idem da Sub-delegacia de "Monte Orebe" | 240\$000 |
| Gratificação ao escrivão da Delegacia | 300\$000 |
| Aluguéis de prédios da Prefeitura e para depósitos | 1.200\$000 |
| Aluguel do Posto Municipal de | |

| | | |
|---|------------|-------------|
| Monte Orebe | 120\$000 | |
| Asseio do Quartel da cidade | 120\$000 | |
| Aluguel do prédio - Correto e Telegrafo | 300\$000 | |
| Aluguel do prédio do Quartel de Monte Orebe | 120\$000 | |
| Agua para a Prefeitura e Cadeia Pública | 150\$000 | |
| Idem de Monte Orebe | 60\$000 | |
| Material para expediente da Prefeitura | 1.200\$000 | |
| Telegramas e portes | 600\$000 | |
| Publicações | 800\$000 | |
| Juri e audiência (1.000\$000) | 1.000\$000 | |
| Socorro a indigentes (reconhecimento) | 500\$000 | |
| Padrão de medidas | 300\$000 | |
| Gratificação a dois (2) oficiais de Justiça a 300\$000 (cada) | 720\$000 | |
| Eventuais | 2.550\$000 | 10.940\$000 |

RESUMO DA DESPESA:

| | | |
|--|-------------|-------------|
| Prefeitura | 9.000\$000 | |
| Fiscalização | 1.200\$000 | |
| Tesouraria | 5.100\$000 | |
| Obras Públicas | 7.000\$000 | |
| Estradas | 3.300\$000 | |
| Limpeza Pública | 3.000\$000 | |
| Instrução Pública e Departamento das Municipalidades | 6.120\$000 | |
| Cimiteério | 720\$000 | |
| Subvenção | 1.200\$000 | |
| Serviço da Produção Agrícola | 6.760\$000 | |
| Estatística | 2.500\$000 | |
| Posto de Puericultura | 2.500\$000 | |
| Despesas Diversas | 10.940\$000 | 60.000\$000 |

Para cobrança dos impostos e rendas consignados na parte primeira da receita, do presente decreto - ficam em vigor as tabelas abaixo:

TABELA I - LICENÇAS

SEÇÃO I

LICENÇAS DO COMERCIO

| | | |
|--|----------|--|
| 1 - Algodão em pluma: | | |
| 2 - Algodão em caroço - Armazem de compra: Para ser beneficiado dentro do Município: | 800\$900 | |
| 1.ª Classe | 400\$500 | |
| 2.ª Classe | 300\$500 | |
| Compras - de compradores coletados no Município | 200\$000 | |
| Para ser beneficiado fora do Município: | | |
| 1.ª Classe | 800\$000 | |
| 2.ª Classe | 600\$000 | |
| Compras de compradores coletados no Município | 400\$000 | |
| 3 - Aguardente - Distilação (única) | 150\$000 | |
| 4 - Acougue - Talho de carne nos açougues públicos ou particulares | 700\$000 | |
| Acougue particular na cidade | 300\$000 | |
| Idem, idem na vila de Monte Orebe ou zona rural do Município | 100\$000 | |
| 5 - Alfaiataria - Oficina exclusivamente: | 60\$000 | |
| 1.ª Classe | 40\$000 | |
| 2.ª Classe | 20\$000 | |
| 6 - Bilhar | 100\$000 | |
| De cada casa estabelecida | 40\$000 | |
| 7 - Barbearia: | 30\$000 | |
| 1.ª Classe | 20\$000 | |
| 2.ª Classe | 10\$000 | |
| Acrescimo por mais uma cadeira | 10\$000 | |
| 8 - Cereais: | | |
| a) - Armazem de compra e venda | 100\$000 | |
| b) - Vendas a retalho nas feiras | 60\$000 | |
| 9 - Couros - Armazem de compra e venda: | | |
| 1.ª Classe | 400\$000 | |
| 2.ª Classe | 300\$000 | |
| 10 - Cafés - Estabelecidos a retalho: | | |
| 1.ª Classe | 40\$000 | |
| 2.ª Classe | 30\$000 | |
| 11 - Cadeira ou pedra | 50\$000 | |
| 12 - Consultório médico | 50\$000 | |
| 13 - Engenheiros: | | |
| De ferro - 1.ª Classe | 120\$000 | |
| De ferro - 2.ª Classe | 80\$000 | |
| De madeira - 1.ª Classe | 80\$000 | |
| De madeira - 2.ª Classe | 60\$000 | |
| Engenhoca ou sapateira a braço | 30\$000 | |
| 14 - Escritório - Advogacia | 50\$000 | |
| 15 - Estabelecimentos comerciais a varejos com calçados, chapéus, estivas, fazendas, ferragens, louças, vidros, miudezas, cereais perfumarias e bebidas: | | |
| 1.ª Classe | 200\$000 | |
| 2.ª Classe | 160\$000 | |
| 3.ª Classe | 110\$000 | |
| 4.ª Classe | 80\$000 | |
| 16 - Engraxate: (com ou sem placa) | 50\$000 | |
| 17 - Fábrica - Farinha de mandioca: | | |
| 1.ª Classe | 50\$000 | |
| 2.ª Classe | 30\$000 | |
| 18 - Gabinete dentario | 50\$000 | |
| 19 - Comprador de gado para exportar | 50\$000 | |
| 20 - Hotel ou pensão | 30\$000 | |
| 21 - Oficina de carpinteiro: | | |
| 1.ª Classe | 300\$000 | |
| 2.ª Classe | 200\$000 | |
| 3.ª Classe | 100\$000 | |
| De ferro | 200\$000 | |
| De malas | 100\$000 | |
| De marceneiro | 200\$000 | |
| De serralheiro | 300\$000 | |
| De selcuro ou arceiro | 200\$000 | |
| 22 - Pedreiro: | | |
| 1.ª Classe | 250\$000 | |
| 2.ª Classe | 150\$000 | |
| 23 - Claria (braço) | 100\$000 | |
| 24 - Farmácia: | | |
| 1.ª Classe | 120\$000 | |
| 2.ª Classe | 50\$000 | |
| 25 - Padaria: | | |
| 1.ª Classe | 80\$000 | |
| 2.ª Classe | 50\$000 | |
| 26 - Sapateiro: | | |

| | |
|--|----------|
| 1.ª Classe | 50\$000 |
| 2.ª Classe | 30\$000 |
| 27 - Sal - Armazem de vendas | 50\$000 |
| 28 - Sementes de algodão para exportar | 200\$000 |
| 29 - Taverna ou botiquim | 30\$000 |
| 30 - Tropeiros de cada animal de carga | 35\$000 |
| 31 - Vendas de querosene a retalho | 50\$000 |

SEÇÃO II

LICENÇAS PARA CONSTRUÇÕES ETC

| | |
|--|----------|
| 1 - Para construções de prédios - No primeiro urbano da cidade | 100\$000 |
| Idem, idem em Monte Orebe | 50\$000 |
| 2 - Abertura ou desvio de estradas e caminhos públicos | 50\$000 |
| 3 - Assentamentos de cancelas de bater, nas estradas e caminhos públicos | 50\$000 |

SEÇÃO III

LICENÇAS PARA FINS DIVERSOS

| | |
|---|----------|
| 1 - Maquinismo de beneficiar algodão: | |
| 1.ª Classe | 150\$000 |
| 2.ª Classe | 100\$000 |
| 2 - Cortume ou salgadeira, em lugar determinado pela Prefeitura | 250\$000 |
| 3 - Carrocel - por dia ou noite | 10\$000 |
| 4 - Circo de qualquer genero, por espetáculo | 10\$000 |
| 5 - Depósito de artigos insalubres, inflamáveis, explosivos e corrosivos nas vias publicas pelo prazo de 12 horas | 10\$000 |
| 6 - Depósito de material no pé da obra nas vias publicas pelo prazo de 25 dias | 5\$000 |
| 7 - Escavação no sub-solo para serviço de utilidade, ficando o requerente obrigado a aterrar | 10\$000 |

SEÇÃO IV

VENDAS NAS FEIRAS

| | |
|---|----------|
| 1 - Aguardente ou qualquer outra bebida: Vender em grosso | 80\$000 |
| Idem a retalho | 50\$000 |
| 2 - Artigos de moda: | |
| 1.ª Classe | 100\$000 |
| 2.ª Classe | 70\$000 |
| 3.ª Classe | 40\$000 |
| 3 - Artigos não especificados | 30\$000 |
| 4 - Caido de cara | 10\$000 |
| 5 - Café - Vendas nas feiras: | |
| a) - Em grosso armazem | 200\$000 |
| b) - Em grão ou a retalho | 20\$000 |
| Em banquinhas, manipulado: | |
| 1.ª Classe | 100\$000 |
| 2.ª Classe | 50\$000 |
| 3.ª Classe | 50\$000 |
| 6 - Cordas | 60\$000 |
| 7 - Fazendas em cortes | 200\$000 |
| 8 - Ferragens grossas | 300\$000 |
| 9 - Fazendas em bancos nas feiras | 200\$000 |
| 10 - Fumo a retalho | 200\$000 |
| 11 - Joias: | |
| 1.ª Classe | 50\$000 |
| 2.ª Classe | 30\$000 |
| 12 - Marchas de suino | 50\$000 |
| a) - Idem de caprino e lanigero (Exclusivo) | 200\$000 |
| 13 - Miudezas em bancos nas feiras | 200\$000 |
| 14 - Missangas: | |
| 1.ª Classe | 50\$000 |
| 2.ª Classe | 30\$000 |
| 15 - Massas alimenticias: | |
| Deste Município | 100\$000 |
| De outro municipio | 200\$000 |
| 16 - Óleos e perfumes: | |
| 1.ª Classe | 20\$000 |
| 2.ª Classe | 15\$000 |
| 17 - Obras de couro: | |
| Vendedor com oficina no Município | 100\$000 |
| De outro municipio ou sem oficina | 50\$000 |
| Objetos de fiandra | 50\$000 |
| 18 - Queijos a retalho | 200\$000 |
| 19 - Rêdes | 200\$000 |
| 20 - Sêlas, coronas ou arreios | 50\$000 |
| 21 - Sêlas, coronas ou arreios | 250\$000 |
| 22 - Sal | 50\$000 |
| 23 - Sabão | 50\$000 |

TABELA II

IMPOSTO DE FEIRA

| | |
|--|---------|
| 1 - Animal: | |
| Venda ou troca | 1\$000 |
| 2 - Bancas de massas alimenticias: | |
| Licenciado | 500 |
| Não licenciado | 1\$000 |
| 3 - Bancas de café manipulado, lótos, refrescos etc.: | |
| Licenciado | 500 |
| Não licenciado | 1\$000 |
| De tecidos: | |
| Licenciado | 4\$000 |
| Não licenciado | 20\$000 |
| De obras de couro: | |
| Licenciado | 1\$000 |
| Não licenciado | 4\$000 |
| 4 - Sêlas, coronas ou arreios: | |
| Licenciado | 1\$000 |
| Não licenciado | 3\$000 |
| 5 - Cordas | 500 |
| Licenciado | 500 |
| Não licenciado | 1\$000 |
| 6 - Cereais, frutas e rapaduras (por unidade de volumes) | 500 |
| 7 - Café em grão, fumo, sal, queijos, ferragens grossas, rêdes, malas, missanga, sabão etc.: | |
| De cada artigo não licenciado | 2\$000 |
| De cada artigo licenciado | 500 |
| 8 - Chocalhos: | |
| Licenciado | 500 |
| Não licenciado | 2\$000 |
| 9 - Chapéus de couro e polainas: | |
| Licenciado | 500 |
| Não licenciado | 2\$000 |
| 10 - Caido de cara: | |
| Licenciado | 500 |
| Não licenciado | 1\$000 |
| 11 - Canas: por carga a venda | 1\$000 |
| 12 - Doce de qualquer especie | 500 |
| 13 - Esteiras, albardas, chapéus de palha, urupemas | 500 |
| 14 - Fogos de artificios | 1\$000 |

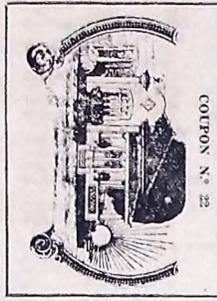
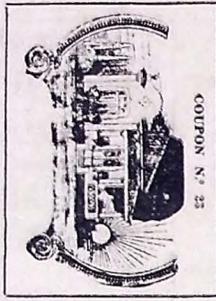
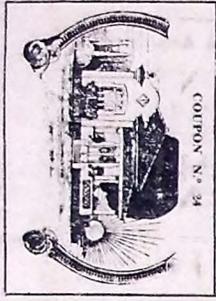
1.º CONCURSO POPULAR DA "EMPRESA DIARIO DE NOTICIAS"

RS. 15:050\$000 DE PREMIOS. — SORTEIOS PELA FEDERAL EM 29-4-39

Coupons para organização dos mapas conforme regulamento publicado diariamente no jornal "A IMPRENSA", desta Capital.

Cim. 24 coupons V. S. organizará um mapa, cujas folhinhas se encontram à venda na "A INDIANA", à Av. B. Rohan n.º 10, na gerência da "A IMPRENSA" e na Agência de revistas e Jornais, à rua Duque de Caxias.

Para as cidades do interior do Estado, vão ser nomeados Agentes para facilitar aos concorrentes.



SECÇÃO LIVRE

CLEMENTE ROSAS

7. Dia

Eutália Souto Maior Rosas, Nelson, Danilo, Mario, Cremília, Marcília, Evandro e Liana, ainda profundamente abalados pelo doloroso golpe que acabam de passar com o falecimento do seu esposo, pai, sógro e avô

CLEMENTE ROSAS

agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por alma do pranteado morto mandam celebrar na Igreja N. S. Mãe dos Homens, pelas 7 horas, na próxima terça-feira, dia 7 de fevereiro.

A todos que comparecerem a êsse ato de caridade e piedade cristã, antecipam os sinceros agradecimentos.

LEONARDO B. CAVALCANTI

1.º Aniversário

Adelina B. Cavalcanti e filhos, José Mesquita e família Maria Elizabete B. Cavalcanti convidam seus parentes e amigos para assistir à missa do 1.º aniversário do falecimento do inolvidável esposo, pai, irmão, sógro e avô LEONARDO B. CAVALCANTI no dia 6 do corrente (segunda-feira), às 6,15 na Igreja da Misericórdia, no Seminário, e às 7 horas do mesmo dia na Igreja Matriz da cidade de Araruna.

Testemunham seu agradecimento a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista às partes, correndo prazo na Secretaria:

Apelação cível do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras. Apelante d. Maria Amalia Bezerra. Apelado Joaquim Ferreira da Costa.

Com vista ao advogado do apelado, bel. Otávio Costa, pelo prazo legal, em data de 2 do corrente.

Soc. Coop. de Resp. Ltd. BANGO AUXILIAR DO COMÉRCIO DE JOÃO PESSOA

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente na qualidade de Presidente da Diretoria Administrativa e da Assembleia Geral convoco os senhores sócios da Soc. Coop. de Resp. Ltda. Banco Auxiliar do Comércio de João Pessoa, convoco para reunião da Assembleia Geral Ordinária nos termos dos Estatutos e lei em vigor, a qual terá lugar no dia quinze do corrente às 19 horas na sede da mesma Cooperativa, à rua Duque de Caxias n.º 234, para discussão e aprovação do relatório da Diretoria Administrativa do balanço e do parecer fiscal tudo relativo ao ano de 1938 e bem assim para se proceder a eleição de um membro da Diretoria Administrativa que termina o mandato do Conselho Fiscal e a escolha do Presidente da Diretoria Administrativa e gerente para o novo período administrativo. João Pessoa, 4 de fevereiro de 1939. João Luiz Ribeiro de Moraes — Presidente.

Cooperativa BANCO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAIBA

Assembléa Geral Ordinária
1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores associados desta Cooperativa de crédito para a reunião anual de Assembleia Geral Ordinária, que deverá ser realizada no próximo dia 17 do corrente, pelas 16 horas, em nossa sede social, à rua Marcel Pinheiro, 232, desta capital, a fim de se proceder à leitura do relatório do exercício de 1938 e do parecer do Conselho Fiscal, exame discutido e julgamento do balanço do referido exercício. Outrosim, nessa mesma reunião deverá se proceder à eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e suplentes e de dois membros do Conselho de Administração, que tiverem o seu mandato findo, na forma dos Estatutos. João Pessoa, 3 de fevereiro de 1939. João Celso Peixoto de Vasconcelos, presidente.

FAVORITA PARAIBANA

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAIBANA, em sua sede à praça Antonio Rabelo, 12, no dia 3 de fevereiro, às 15 horas.

| | |
|------------|------|
| 1.º Premio | 8740 |
| 2.º " | 8560 |
| 3.º " | 1724 |
| 4.º " | 7162 |
| 5.º " | 4630 |

João Pessoa, 3 de fevereiro de 1939.

JOSE DA MATA CABRAL fiscal.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. — Concessionários.

AVISO

A Diretoria da Sociedade União Operária Beneficente, avisa aos sócios e às ex-casas, famílias, que já se encontra, aberta até o dia 15 do corrente, a matrícula para a escola que vai funcionar nessa mesma sociedade, à rua Indio Piragibe n.º 74. As. Ursula Lianza — Professora.

O DR. FRANCISCO DINIZ, especialista em doenças das crianças, avisa que, em virtude de estar sendo procurado em seu consultório pela manhã resolveu dar 2 expedientes diários, sendo um de 10 às 12 horas e outro de 14 às 16 horas. Rua Duque de Caxias, 442, 1.º andar. — Edifício Terêza Cristina.

Aos Glubes Carnavalecos

F. PELXOTO & IRMAO, representantes de Fábricas de São Paulo, de camisas de malha, aceitam encomendas de Glubes Carnavalecos até 25 de janeiro, para entrega aqui até 15 de fevereiro.

Rua Cardoso Vieira, n.º 104 — Telefone n.º 1.463 — João Pessoa — Paraíba do Norte.

NEGOCIO A' VENDA

VENDE-SE um pequeno negocio no melhor ponto do bairro de Cruz das Armas. Bonde à porta, e sendo ponto de secção. Ótima casa de morada com agua e luz, sendo alugada não se cobra o ponto.

A tratar no mesmo, Cruz das Armas, 563.

ATENÇÃO, RADIOS-OU-VINTES

Sintonizem seus receptores todos os dias de 21 às 21½ para a Rádio Tabajara e ouçam a marcha carnavalesca intitulada "Casa Azul", uma oferta da "Casa Azul" aos seus gentis freguezes.

PIANOS — Afinação e todo serviço de máquina, teclados, cordas, etc, procure o prof. Joaquim Claudino, ex-mestre das bandas do Corpo de Marinheiros, à rua S. Miguel, 109, nesta capital.

PLAZA

WANDERLEY & CIA. LTD. — FONE 1067

HOJE — Sessão das Moças — A's 7 1/2 horas — HOJE

Martha Eggerth
(O rouxinol que se humanizou !)

A PRINCESA DAS CZARDAS
PRECON: 2\$200 — 1\$600 e \$800

FINALMENTE ! AMANHÃ, EM 3 SESSOES !!!
PALMEIRIM SILVA

(o notavel ator comico dos palcos brasileiros)
na mais espalhafatosa comédia de VIRIATO CORREIA

BOMBONZINHO

NOTA ESPECIAL: — Nossa excelente aparelhagem PHILIPS proporciona perfeita audição desde filme nacional que é o primeiro a ser exibido no PLAZA

HOJE EM MATINEE NO "PLAZA" A'S 4 HORAS
Robert Young
NOITE SEM FIM

Metro G. Mayer
Preço unico: \$800

QUARTA-FEIRA!
CUPIDO E' DE CIRCO

Uma estupenda comédia da METRO

DOIS GRANDIOSOS FILMES, PARA SATISFAÇÃO DOS "FANS", SERAO EXIBIDOS AINDA ESTE MES NO PLAZA !!!

PILOTO DE PROVAS

o mais recente filme de CLARK GABLE — E a espectacular produção do Cinema Italiano

SGIPIÃO, O AFRICANO

SANTA ROSA

HOJE — A's 7 1/2 horas — HOJE

Robert Young

CASADA EM JEJUM

Metro G. Mayer

Preços: — 1\$600 — 1\$100

METROPOLE

O CINEMA MAIS ARREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7 30 — HOJE

Os "fans" desta casa de diversões terão hoje a oportunidade de admirar a voz maravilhosa do maior barítono do mundo que é PAUL ROBINSON. O filme que arrebatou pelas suas canções deliciosas, que encanta pelas suas cenas deslumbrantes !!!

PAUL ROBINSON, a maravilha negra, em

BOZAMBO

COMPLEMENTOS

AMANHÃ! — A's 3 horas — A matinee de vocês, gurizada! — A 4.ª série de — TESOURO OCULTO, juntamente Tim Me Coy, em — DUELO SANGRENTO

QUINTA-FEIRA !!!

"Charlie Chan" em novas e sensacionais aventuras ...

LOTES DE TERRENO A PRESTAÇÃO

Granja São João — Cruz das Almas

(Inscrita, no Cartório de Imóveis, de acordo com o Decreto-Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937).

Vendem-se magníficos lotes de terreno nas avenidas Liberdade, Vitória e Conselheiro João Florentino, segundo quarteirão, e nas Genterário e Ministro Cunha Pedrosa. O preço estabelecido, para negociação à vista, foi de 2.000\$000 (dois contos) por lote de 10 x 28. A título de concessão especial, mantem-se o mesmo para vendas a prazo. Para vendas a dinheiro, a diferença máxima é de cem mil réis por lote, a qual corresponde a juro bancário. Vendem-se também alguns lotes nas três primeiras das avenidas, no primeiro quarteirão.

Os terrenos são próprios e gozam isenção de imposto. E' excusado dizer-se que Cruz das Almas é o bairro novo de maior futuro de João Pessoa. Não tem horizonte limitado, como os demais, liga-se a Recife. Conta grande comércio. E' sede de tropas federais. E', além de tudo isso, saluberrimo, situado na mais alta da Capital. Para outras informações, com o proprietário, dr. Meira de Menezes, à avenida Cruz das Almas, 413, o qual tem à venda igualmente várias casas sítas em o mesmo bairro.

REX

HOJE -- Soirée às 7,30 -- HOJE

UM CASO COMPLICADO E SENSACIONAL!
WARNER OLAND — em

O SEGREDO DE CHARLIE CHAN

Um filme da — 20th CENTURY FOX
COMPLEMENTOS

O DRAMA ONDE TRÊS GERAÇÕES CONFUNDEM OS SEUS RISOS E AS SUAS LAGRIMAS !!! UMA PAGINA DRAMATICA ARRANCADA DO LIVRO DA VIDA !!!

Victor Moore — Beulah Bond
num trabalho para as almas sensíveis!

A CRUZ DOS ANOS

O filme aclamado por — GILBERTO SOUTO — de "Cinearte"
UMA SUPER-PRODUÇÃO DA — PARAMOUNT

HOJE NO -- REX

MATINÉE COLEGIAL A'S 4,15

A PIMENTINHA NOVAMENTE, E DESTA VEZ QUERENDO PASSAR POR "COW-BOY"
Jane Withers

NETA DE UM EX-BANDIDO

A COMEDIA ROMANTICA DA — 20th CENTURY FOX
Preço único: — \$600

REX

A MANHÃ
"Matinée Chique" às 3 horas
"Soirée" às 6,30 e 8,30
A MANHÃ

FELIPÉIA

HOJE — Soirée às 7,15 — HOJE

SESSÃO DAS MÓCAS
Ronald Colman

HORIZONTE PERDIDO

Um filme da — COLUMBIA
COMPLEMENTOS

AMANHÃ - FELIPÉIA

PROCURADO! ACUADO! APANHADO EM FLAGRANTE!

Melvyn Douglas
em —

A VOLTA DO LOBO SOLITARIO

Um drama arrebatador da
COLUMBIA

JAGUARIBE

HOJE — Soirée às 7,15 — HOJE

Ronald Colman

HORIZONTE PERDIDO

Super produção — COLUMBIA
COMPLEMENTOS

CINE S. PEDRO

"A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA"

HOJE — Uma sessão às 7,15 — HOJE

PREÇO GERAL: — \$800

ULTIMA EXIBICAO DO MOVIMENTO DRAMA DE JACK HOLT
No mesmo programa, a 1.ª série de

DESTEMIDO DONOVAN AZ DRUMMOND

E MAIS COMPLEMENTOS

AMANHÃ — Uma matinee extraordinária! — A impagável comédia —
TRES CASADOES, com a 1.ª série de — AZ DRUMMOND

Amanhã em soirée — CESAR ROMERO com um famoso elenco, em —
MULHER DE GANGSTER — "Warner Bros"

TERÇA-FEIRA — O grandioso filme da M. G. M.
BANDEIRO DO ELDERADO, com Warner Baxter

AGUARDEM — Dia 12 — O grande filme — INFAMIA

CINE REPÚBLICA

HOJE — A's 7,15 — HOJE

O FILME INEDITO NESTA CAPITAL

PHIL REGAN — WALTER C. KELLY — EVELYN KNAPP, em

O CANTOR E PUGILISTA

COMPLEMENTO

Amanhã — Matinée às 2 horas —
Bob Steele, em CAMINHO DA MORTE. No mesmo programa, a 4.ª série do TESOURO OCULTO

Terça-feira — Não esqueçam
DAMA DAS CAMELIAS

MÁQUINAS de escrever RE-MINGTON Rebuilt e SMITH PREMIER, máquinas de calcular THALES e de somar R. C. ALLEN, rádios PHILLIPS, R. C. A. VICTOR, METROTONE, BELMONT e SPARTON, cofres, refrigeradores, moedores de vento WIN-CHARGER, motores para fazendas PHILMOLIBILE e DELCO LIGHT, lampadas PHILIPS, bicicletas, material elétrico, etc., vendem a preços excepcionais RENATO WANDERLEY & CIA — Rua Gama e Mélo n.º 81 — Fone 1300 — Telegraph PLAZA.

Mantém técnicos especializados em concertos de qualquer tipo de máquina de escrever, calcular e rádios, mantendo grande "stock" de peças e garantindo os concertos.

SITIO A' VENDA

VENDE-SE um sitio com 22 coqueiros e diversas mangueiras e 3 casas. A tratar na Av. Pedro II, 825, com o sr. Francisco de Paula.

COLÉGIO "ANCHIETA"

RUA DUQUE DE CAXIAS, N.º 165

PARAÍBA — JOÃO PESSOA

— CURSOS —

Comerciais: — GUARDA-LIVROS e AUXILIAR DO COMERCIO — Dattilografia — Taquígrafia — Primário — Admissão e Avulso. PENSIONATO VIGIADO: — Mantém o Colégio um pensionato para meninas do interior, que cursam outros estabelecimentos da Capital, tendo porém pessoas idoneas, que as acompanham para todas as aulas.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO e EXTERNATO — As matriculas aos diversos cursos já se acham abertas. Abertura das aulas do CURSO PRIMARIO a 6 de fevereiro.

Informações na Secretaria do Colégio, das 16 às 20 horas.

Directora: — HERCILA FABRICIO.

INSTITUTO COMERCIAL JOÃO PESSOA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539

Internato — Externato e Semi-Internato para ambos os sexos
CURSOS: — Primário — Admissão — Comercial — Dattilografia — Taquígrafia — Correspondente — Perito-Copista

AULAS DE RELIGIAO E EDUCACAO FISICA

Reabertura das aulas do CURSO PRIMARIO em 15 do corrente, do CURSO COMERCIAL em março proximo

EXAMES DE ADMISSAO: — Acham-se abertas as inscrições aos exames de admissão aos cursos Comerciais e Dattilografia oficializado, que terão lugar na 2.ª quinzena deste mês.

MATRICULAS ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS
CORPO DOCENTE IDONEO — AULAS DIURNAS e NOTURNAS
Estatutos e demais informações, na Secretaria do Instituto, das 8 às 11, e das 19 às 20 horas.

Directora — HORTENSE PEIXE

Aviso importante

Vende-se a afreguesada "Casa Natal", a tratar á rua da República n.º 580, esquina da avenida B. Rohan.

VENDE-SE um sitio em Frente de Gramame, no valor de 8-000\$000, com doze braças de frente e cem de fundo, inclusive um chalet que se presta para um ótimo ponto de negocio, em frente ao Posto Fiscal.

A tratar na avenida Abel da Silva, n.º 329, nesta cidade, com o sr. Davi Franco de Oliveira.

VENDE-SE

Em ótimo estado de conservação, vende-se uma armação própria para farmácia, mercearia ou outro qualquer ramo de negocio.

A tratar na "Farmácia Oliveira", á rua Maciel Pinheiro, 426.

VENDE-SE

Um ponto para negocio, com terreno anexo para pequeno estabulo com agua potavel de cacimba.

Tratar com Joaquim Figueiredo, Lagoa Grande — Gramame

PARA O CARNAVAL!

LANÇA-PERFUMES

R O D O
R O D O U R O
R O D O M E T A L I C O
R I G O L E T O
V L A N

(AS MARCAS DE PREFERENCIA DO PÚBLICO)
Estão vendendo aos melhores preços, os únicos
recededores no Estado

A B A T H & C I A .
Praça Alvaro Machado n.º 45
João Pessoa

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 — PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

PROXIMAS SAIDAS:

"ITAGIBA" — Sexta-feira 10 de fevereiro p.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penedo, Aracaju, Ilhéos, S. Francisco, Itajal e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacína.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO

(Conclusão da 1.ª pg.)

| | |
|----------------------|-------|
| 15 — Medidas: | |
| Aluguel de cujas | 15000 |
| Idem, litros | 500 |
| 16 — Madeiras: | |
| Volume (por unidade) | 500 |
| 17 — Feixes: | |
| Volume (por unidade) | 500 |
| 18 — Sêlas: | |
| Meios (por unidade) | 500 |

TABELA III

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSAO 50%

TABELA IV

| | |
|---|------|
| 1 — Predial urbano: (Predio) | |
| a — Situado na cidade e vila de Monte Orebé, vendendo aluguel, sobre o valor locativo | 12% |
| b — Quando, embora fechado, exista nêlo mobiliario, deposito de material, cereais ou mercadorias, do valor locativo | 10% |
| c — Quando ocupado pelo proprio dono, com a residencia de sua familia e desocupado exposto a aluguel, de valor locativo estimavel | 5% |
| d — Quando ocupado pelo proprio dono, (Estabelecimento comercial) do valor locativo | 10% |
| 2 — Sobre predio situado na zona rural do Municipio: | |
| a — Casa de tijolo | 8000 |
| b — Idem de taipa | 5000 |
| c — Idem de palha | 3000 |

TABELA V

TAXA DE ESTATISTICA DA PRODUCAO

| | |
|--|-------|
| 1 — Aquardente — Volume (por unidade) | 35000 |
| 2 — Algodão em pluma: | |
| Por fardo até 70 quilos, beneficiado no Municipio | 20000 |
| Pelo que crescer por quillo | 500 |
| 3 — Algodão em carvão: | |
| De producao do Municipio, cobrado no campo, por quillo | 800 |
| 4 — Animais: | |
| a — Cavalari, muar ou vacum, (por unidade) | 25000 |
| b — Vacum abatido | 25000 |
| c — Suino, idem | 15000 |
| d — Caprino ou lanigero idem | 500 |
| 5 — Couros, peles e solas — volume até 35 quilos | 25000 |
| 6 — Cal — Saco (por unidade) | 500 |
| 7 — Queijos — Volume idem | 25000 |
| 8 — Cereais — Idem, idem até 60 quilos | 500 |
| 9 — Sementes de algodão | 200 |

TABELA VI

GADO ABATIDO

| | |
|---|-------|
| 1 — Vacum abatido para o consumo público: (por unidade) | 5000 |
| a — Marchante licenciado | 5000 |
| b — Idem não licenciado | 10000 |
| 2 — Suino por unidade: | |
| a — Licenciado | 3500 |
| b — Não licenciado | 5000 |
| 3 — Caprino ou lanigero: | |
| a — Licenciado (por unidade) | 500 |
| b — Não licenciado | 1500 |

TABELA VII

AFERIÇÃO DE PÊSOS E MEDIDAS

| | |
|---|-------|
| 1 — Balanças e pêsos: | |
| a — De armazen de compras de algodão, pêsos, ou de maquinismo de beneficiar algodão | 15000 |
| b — De estabelecimento comercial a retalho, até 20 quilos | 5000 |
| c — De mais de 20 quilos | 8000 |
| d — De estabelecimento ou armazen de vendas em grosso | 10000 |
| 2 — Medidas: | |
| a — Litros | 1000 |
| b — De cada litro | 2000 |
| c — Metro ou fração | 3000 |

TABELA VIII

TAXA DE LIMPESA PUBLICA

| | |
|--|------|
| 1 — De cada prédio por ano: | |
| a — Na sede do Municipio (Estabelecimento ou residencia) | 4000 |

b — Em Monte Orebé 38000
c — Casa — Maquinismo de beneficiar algodão 158000

NOTA: — Os prédios fechados tambem estão sujeitos a taxa.

TABELA IX

PATRIMÔNIO

| | |
|--|--------|
| 1 — Cimitério: | |
| Inumação — Sepultura em cova rasa: | |
| a — Adultos | 68000 |
| b — Creanças | 35000 |
| c — Pessoas reconhecidamente indigentes (a critério do Prefeito) | 15000 |
| 2 — Em túmulos: | |
| a — Adultos | 205000 |
| b — Creanças | 105000 |
| 3 — Exumação: | |
| a — Carneiro | 205000 |
| b — Catacumba — por metro quadrado de área | 15000 |
| 4 — Arrendamento perpétuo: | |
| a — Por metro quadrado de área | 505000 |

TABELA X

RENDAS DIVERSAS

| | |
|--|--------|
| 1 — Imposto sobre veiculos: | |
| a — Sem direito a placa (automovel particular) | 205000 |
| b — Auto-caminhão idem, idem | 205000 |
| c — Motocicleta idem, idem | 105000 |
| d — Bicicleta (particular) | 5000 |
| e — Automovel de aluguel | 305000 |
| f — Auto-caminhão de aluguel | 305000 |
| g — Motocicleta idem | 105000 |
| 2 — Sobre título de nomeação de funcionario municipal | 5000 |
| 3 — Sobre licenças com vencimentos | 105000 |
| 4 — Sobre o valor em termo de contrato para obras municipais | 1% |
| 5 — Certidões: | |
| Até duas laudas | 48000 |
| De mais de duas | 65000 |
| 6 — Petição ao Poder Municipal: | |
| Pelo registro | 55000 |
| Documento junto a petição (por cada um) | 18000 |
| 7 — Diária de deligência para o fiscal, quando requerida além da condução | 55000 |
| 8 — Título de fiança | 55000 |
| De arrematação | 25000 |
| 9 — Registro de marca de creador | 55000 |
| 10 — Jogos tolerados pela Policia: | |
| De cada um por dia: | |
| 1.ª Classe | 278000 |
| 2.ª Classe | 105000 |
| 12 — Bazar com jogos de prenda | 205000 |
| 13 — Rifas de qualquer espécie | 10% |
| MULTAS: | |
| 14 — Por cada animal — Vacum, cavaliari, muar, suino, asinino, canino, caprino ou ovino que for encontrado perambulando pelas ruas da cidade | 5000 |
| 15 — Idem, idem na vila de Monte Orebé | 25000 |

NOTA: — Ficando ainda o dono sujeito as despesas.

Pela reincidência é dobrada a multa acima

TABELA XI

REGISTRO DE PROPRIEDADE TERRITORIAL

| | |
|--|-----|
| 1 — Do valor cadastrado, arolado em tempo, (não excedendo do arrolamento estadual conforme Impôto Territorial) | 12% |
|--|-----|

TABELA XII

TAXA DE DEFESA ANIMAL

| | |
|------------------------------------|-------|
| 1 — Animais: | |
| a — Vacum (Cria — por unidade) | 25000 |
| b — Cavalari idem, idem | 20000 |
| c — Muar idem, idem | 5000 |
| d — Asinino idem, idem | 500 |
| e — Caprino ou lanigero idem, idem | 200 |

TABELA XIII

TAXA DE SOCORRO A INDIGENTES

| | |
|--|------------|
| 1 — Sobre toda e qualquer tributação lançada e arrecadada pelo Municipio, igual ou maior de 100000 | 5000 fixos |
|--|------------|

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 3.º — As licenças serão aroladas e cobradas no mês de janeiro ou em qualquer tempo que tiver inicio o exercicio da profissão.

§ unico — Não estão compeendidas no presente artigo as licenças sobre compra de algodão, maquinismo, engenhos, alambiques e aviamentos, que serão arolados e cobrados em junho.

Art. 4.º — Será arolado e cobrado no mês de março, o imposto predial urbano, enquanto que o predial rural em agosto.

Art. 5.º — A taxa de limpeza pública deverá ser cobrada em março.

Art. 6.º — As taxas referentes a gado abatido, aferição de pêsos e medidas, estatística da produção, patrimônio e rendas diversas terão cobrança imediata.

Art. 7.º — Será arolado no mês de setembro e cobrado em outubro o imposto de que trata o Título XI do art. 1.º do presente decreto.

Art. 8.º — Embora cobrado no mês de junho, será arolado em maio o imposto a que se refere o Título XII do art. 1.º d'êste decreto.

Art. 9.º — Os contribuintes que não pagarem seus impostos nos prazos estabelecidos neste decreto ficam sujeitos a multa de 10% dentro de trinta dias, 20% dentro de 60 dias e 30% dentro de 90 dias os quais uma vez decorridos será provida a cobrança executiva.

Art. 10.º — Havendo transferência de qualquer estabelecimento dentro do exercicio de 1939 ficará o adquirente responsável pelos impostos vencidos e não pagos.

§ unico — No caso de retirada ou liquidação do estabelecimento, o comerciante não estando quites com seus impostos, mandará separar mercadoria que garanta a tributação municipal.

Art. 11.º — Todo quêle que for pagado lesando a Fazenda Municipal será multado em cem mil réis (100\$000), sendo a prenda a mercadoria a que se reporta a infração cometida, a qual será devolvida mediante pagamento do imposto majorado de 50%.

Art. 12.º — O Municipio cobrará a quantia fixa de (\$500) quinientos réis sobre todos o impostos iguais ou excedentes de 10\$000 (por lançamentos) para atender aos Socorros a indigentes.

Art. 13.º — Os agentes arrecadadores perceberão 10% (dez p cento) sobre todas as arrecadações cobradas salvo as que se refere à industria e profissão, cobradas pelo Estado.

Art. 14.º — O procurador geral do Municipio prestará quinzenalmente suas contas na Tesouraria e todo fim de mês com o Prefeito, de quem receberá instruções para melhor desempenho das funções que exerce.

Art. 15.º — Nenhum ramo de negocio poderá ser exercido dentro do Municipio, sem a respectiva licença requerida à Prefeitura.

§ unico — A infração d'êste artigo importará em multa de 50\$000.

Art. 16.º — Todos os proprietários da Cidade e de Monte Orebé estão sujeitos aos reparos de seus prédios, calçadas, devendo cair suas casas uma vez por ano.

Art. 17.º — Nos meses de maio e junho os proprietários deverão roçar as estradas e caminhos que lhes ficam vizinhos.

§ unico — Incorrerão em multa de 100\$000 os infratores do artigo precedente e de 20\$000 os d'êste.

Art. 18.º — Não será permitida a presença de animais soltos nas ruas da Cidade sob pretexto algum.

§ unico — Qualquer animal encontrado pelas ruas será preso, pagando seu dono pela liberdade do mesmo 5\$000.

Art. 19.º — Toda pessoa que desviar ou fechar estradas ou caminhos públicos sem requerimento previo, estará sujeita a multa de 20\$000 a 100\$000.

Art. 20.º — Feitos os lançamentos, as colêtas serão publicadas por edital.

§ unico — A interposição de recursos referentes às licenças deverá ser feita dentro de 10 dias após publicado (ou avisado), não sendo feita dentro d'êsse prazo, a licença tornar-se-á definitiva para todos os efeitos.

Art. 21.º — Todos os impostos que não forem pagos dentro do exercicio serão cobrados executivamente (conforme o artigo 9.º, d'êste decreto) acrescidos ainda de 20%.

Art. 22.º — Será destituido do cargo o funcionario municipal que receber dinheiro de impostos de qualquer natureza sem fornecer ao contribuinte o competente talão e efetuar pagamento sem receber o necessário recibo, devidamente autorizado pelo Prefeito.

Art. 23.º — As presentes Disposições gerais serão rigorosamente cumpridas, até que o "Codigo de Postura do Municipio", que está sendo elaborado fixe normas definitivas à boa ordem e moralidade do novo Municipio de Bonito.

Prefeitura Municipal de Bonito, 1 de janeiro de 1939.

Dr. Manuel Batista Leite — Prefeito.

Assis Pereira da Silva — Sectr.-tesoureiro.

MOVEIS DE VIME

OS MAIS APROPRIADOS PARA O NOSSO CLIMA



A elegancia, o conforto e a simplicidade é o que toda a dona de casa previdente e de bom gosto encontrará nos moveis de vime e de junco nacional (vernervizados), que ornãm o seu lar. Tornarão o seu lar confortavel, saudavel e feliz.

A "CASA FUNCHAL" fabrica-os com absoluta segurança e elegancia. É a mais antiga fábrica em todo o norte do Brasil.

CASA FUNCHAL

RUA BARÃO DO TRIUNFO N.º 459 — JOAO PESSOA
RUA DA AURORA N.º 49 — RECIFE

Camas "Patente" a preços de reclame

GARPINTEIROS

PRECISAM-SE NA FABRICA CIMENTO.

MOTOCICLETA N. S. U.

Vende-se uma de 7 H. P., semi-nova, a tratar na CASA ODEON, Rua Mascil Pinheiro, 181.

BARBEARIA A' VENDA

Vende-se uma bem instalada barbearia, denominada "Salão Cristal", bem afeguezada, com ótimo local, à Av. Guedes Pereira, 64.

Traiar na mesma com o proprietario.

ATENÇÃO!

Com um pequeno estoque de miudezas, vende-se o melhor ponto desta capital para qualquer ramo de negocio, à Rua Duque de Caxias n.º 406, quasi em frente ao ponto de cem réis. A tratar no mesmo.

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROFULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL".
Usada como loção, não é tintura.
Depósito: Farmácia MINERVA
Rua da Republica — João Pessoa
DROGARIA PASTEUR
Rua Mascil Pinheiro, n.º 618 e "Moda Infantil"
Preço: — 8000.

CURSO PRIMARIO "S. TEREZINHA"

RUA GENERAL OSORIO, CONTIGUO AO MOSTEIRO DE S. BENTO
Argentina Pereira Gomes e Carmelita Pereira Gomes avisam aos interessados que as aulas do Jardim de Infancia e Curso "S. Terézinha" começarão a funcionar no próximo dia 1.º de fevereiro.
Continuam a receber alunos, que ficarão no segundo horário, sob a cuidadosa orientação de professora competente para o preparo das lições.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

CARGUEIRO RAPIDO "ITAPUCA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 6 de fevereiro, saindo no mesmo dia para Recife, Macéio, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Belém e escalas no dia 10 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Macéio, Bala, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Antonina e escalas no dia 10 do corrente saindo no mesmo dia para Natal, Arcaia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

Para demais informações com os agências:

A. DA CUNHA REGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL
CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. R. C. 4.ª ed. e Particular Caixa Postal, 65 — RUA JOAO SUASSUNA, 43
JOAO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

SO' TEM DOENÇAS VENEREAS QUEM QUER VA' AO DISPENSARIO NOTURNO ANTI-VENEREO. O paludismo não é um miasma. É uma doença que viaja no corpo do mosquito, de uma a outra pessoa.